



**Ano Letivo 2015/2016**

**1.º Período**

**Relatório**

**ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DOS ALUNOS**

**1.º CEB**

**Coordenadora do Departamento**

**Graça Fernandes**

**ÍNDICE**

<b>1. Introdução .....</b>	<b>3</b>
<b>2. Alunos que requerem atenção/intervenção específica por parte do professor.....</b>	<b>5</b>
<b>3. Resultados Disciplina/Ano de Escolaridade.....</b>	<b>7</b>
<b>3.1. Português - Análise dos resultados.....</b>	<b>9</b>
<b>3.1.1.Português - Síntese .....</b>	<b>10</b>
<b>3.2. Matemática - Análise dos resultados .....</b>	<b>12</b>
<b>3.2.1.Matemática - Síntese .....</b>	<b>13</b>
<b>3.3. Estudo do Meio - Análise dos resultados .....</b>	<b>15</b>
<b>3.3.1.Estudo do Meio - Síntese .....</b>	<b>16</b>
<b>3.4. Expressões Artísticas e Físico-Motora - Análise dos resultados .....</b>	<b>18</b>
<b>3.4.1. Expressões Artísticas e Físico-Motora –Síntese .....</b>	<b>19</b>
<b>3.5. Apoio ao Estudo - Análise dos resultados .....</b>	<b>21</b>
<b>3.5.1. Apoio ao Estudo – Síntese .....</b>	<b>22</b>
<b>3.6. Oferta Complementar - Análise dos resultados .....</b>	<b>24</b>
<b>3.6.1. Oferta Complementar – Síntese .....</b>	<b>25</b>
<b>3.7. Educação Moral Religiosa Católica - Análise dos resultados .....</b>	<b>25</b>
<b>3.7.1. Educação Moral Religiosa Católica – Síntese .....</b>	<b>27</b>
<b>3.8. Inglês - Análise dos resultados .....</b>	<b>28</b>
<b>4. Considerações finais .....</b>	<b>29</b>
<b>ANEXOS .....</b>	<b>33</b>

**Dados das turmas**

## 1. Introdução

A avaliação interna é um processo reflexivo e contínuo, de análise e interpretação das dimensões que definem a escola. É um mecanismo que permite à escola identificar as boas práticas e os aspetos que exigem uma ação de melhoria, com o objetivo de se construir uma escola de excelência. Pretende-se que os resultados apresentados neste relatório sejam um ponto de partida para uma reflexão de toda a comunidade educativa acerca do trabalho desenvolvido neste 1.º período, visando orientar a prática pedagógica e redefinir estratégias futuras tendentes à melhoria dos próximos períodos.

O presente relatório visa analisar o resultados das aprendizagens dos alunos do 1º ciclo, ao longo do 1.º período, do ano letivo 2015/2016, num universo de **332** alunos, repartidos pelas **19** turmas das **10** escolas do 1.º Ciclo do Ensino Básico do AESV, assim distribuídas:

Turmas	Ano	Escola/Localidade	Total de alunos
T1CED	2.º	Cedrim	18
T2CED	3.º		20
T1COU	4.º	Couto	12
T1DOR	3.º	Dornelas	11
T2DOR	4.º		10
T1PAR	4.º	Paradela	15
T1PES	1.º/3.º	Pessegueiro	26
T2PES	2.º/4.º		19
T1ROC	1.º/2.º	Rocas	16
T2ROC	3.º		10
T1SEN	1.º/4.º	Senhorinha	14
T2SEN	2.º/3.º		20
T1SEV	1.º	Sever do Vouga	20
T2SEV	2.º		25
T3SEV	3.º		26
T4SEV	4.º		25
T1TAL	1.º	Talhadas	15
T1VAL	1.º	Vala – Silva Escura	13
T2VAL	2.º		17
TOTAL			332

Pela análise do quadro anterior, 14 turmas são constituídas por um único ano de escolaridade, 5 turmas, por dois anos de escolaridade.

No quadro seguinte, poder-se-á observar o total de alunos avaliados e respetiva distribuição por ano de escolaridade **(1)**.

1º ano	2º ano	3ºano	4º ano	Total alunos Avaliados
70 alunos	93 alunos	90 alunos	76 alunos	329

**Observações:**

**(1)** De acordo com o preceituado no ponto **5 do art.º 8.º do DN n.º 17-A/2015, de 22 de setembro** e deliberação do Conselho Pedagógico as menções qualitativas expressam-se de acordo com a seguinte escala: **Insuficiente/Nível 1/Nível 2; Suficiente/Nível 3; Bom/Nível4; Muito Bom/Nível 5.**

2) Do universo dos alunos que se encontram a frequentar o 1.º Ciclo do Ensino Básico, **3 alunos** foram avaliados de acordo com o preceituado no ponto **10 do art.º 8.º do DN n.º 17-A/2015, de 22 de setembro.** A análise dos resultados das aprendizagens destes alunos consta de relatório próprio, elaborado pela equipa de docentes da Educação Especial.

## 2. Alunos que requerem atenção/intervenção específica por parte do professor

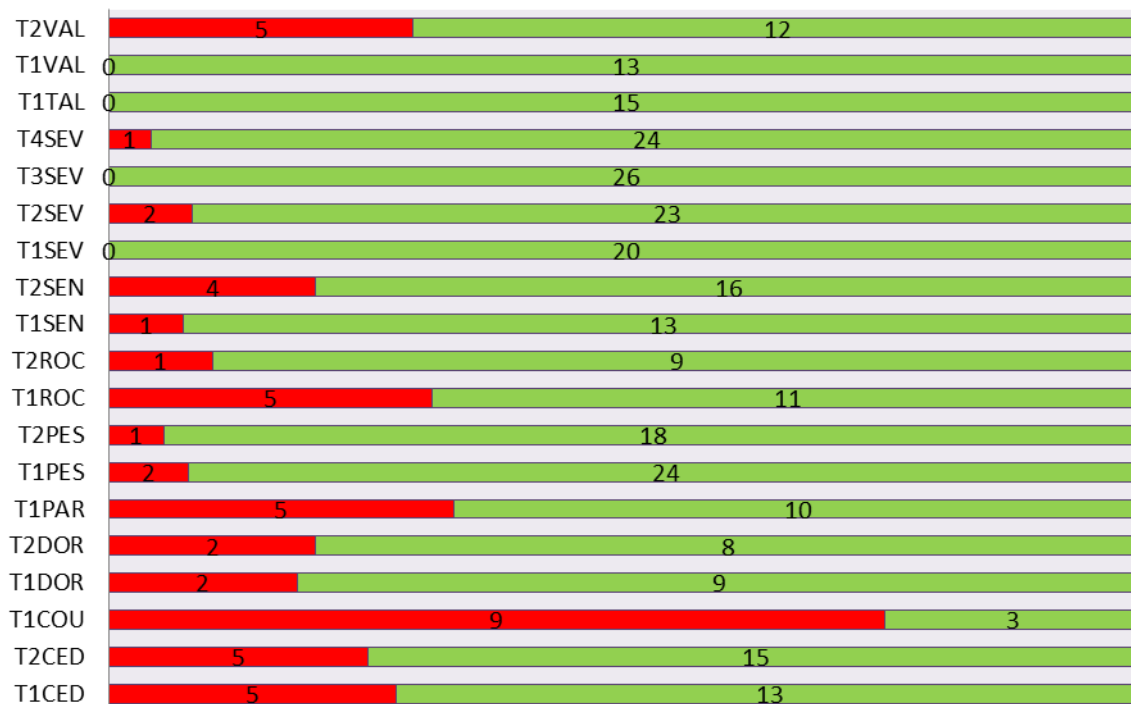
O mapa e gráfico seguintes permitem observar o perfil geral das turmas do 1.º CEB, evidenciando os seguintes aspectos:

- o número de alunos por turma que apresentam dificuldades nas aprendizagens e que se encontram a usufruir de um plano de acompanhamento pedagógico (PAP);
- o número de alunos com necessidades educativas especiais de carácter permanente.

Turma	Alunos com PAP	Decreto-Lei n.º 3/2008, de 7 de Janeiro		Total de alunos que requerem atenção e/ou intervenção específica	Total de alunos que requerem atenção comum	Total de alunos da turma
		Artigos 17.º, 18.º, 20.º	Artigo 21.º (CEI)			
T1CED	4	0	1	5	13	18
T2CED	4	1	0	5	15	20
T1COU	5	2	2	9	3	12
T1DOR	3	1	0	2	9	11
T2DOR	1	1	0	2	8	10
T1PAR	5	0	0	5	10	15
T1PES	1	1	0	2	24	26
T2PES	0	1	0	1	18	19
T1ROC	5	0	0	5	11	16
T2ROC	0	1	0	1	9	10
T1SEN	0	1	0	1	13	14
T2SEN	3	1	0	4	16	20
T1SEV	0	0	0	0	20	20
T2SEV	2	0	0	2	23	25
T3SEV	0	0	0	0	26	26
T4SEV	1	0	0	1	24	25
T1TAL	0	0	0	0	15	15
T1VAL	0	0	0	0	13	13
T2VAL	4	1	0	5	12	17

## Número de alunos por turma que requerem atenção/intervenção específica

■ Alunos que requerem atenção/intervenção específica  
 ■ Alunos que requerem atenção/intervenção comum

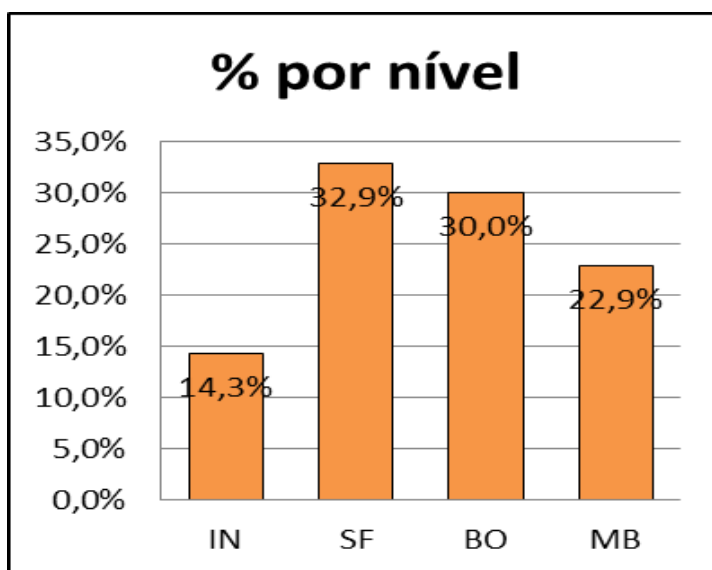


### 3. Resultados Disciplina/Ano de Escolaridade

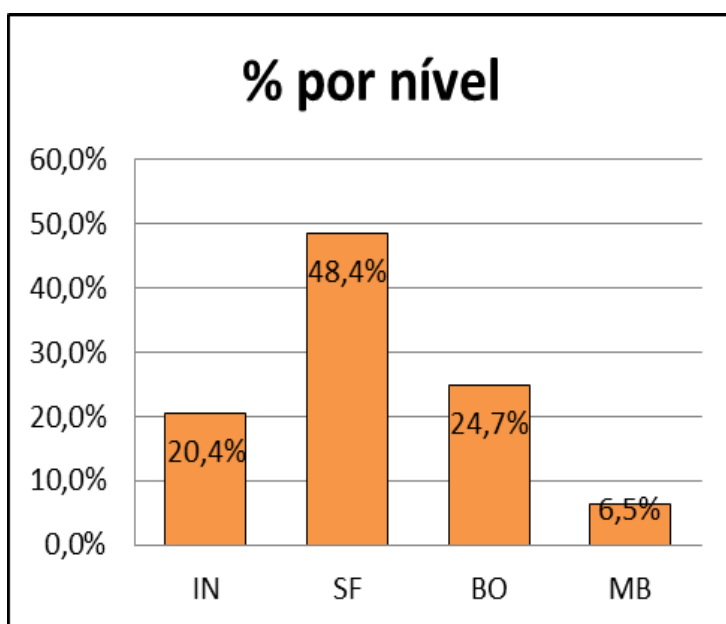
Neste ponto, apresentam-se, por ano e disciplina, o número de alunos avaliados, a sua distribuição em função das menções qualitativas obtidas, a percentagem de **positivas**, de **negativas** e a **média** por ano de escolaridade.

#### 3.1. Português - Análise dos resultados

Português - 1º ano		
Menções qualitativas	N.º alunos	Percentagem (%)
Insuficiente	10	14,3%
Suficiente	23	32,9%
Bom	21	30,0%
Muito Bom	16	22,9%
Total	70	100%
Média/Ano	<b>3,6</b>	
% Positivas	86%	
% Negativas	14%	



Português - 2º ano		
Menções qualitativas	N.º alunos	Percentagem (%)
Insuficiente	19	20,4%
Suficiente	45	48,4%
Bom	23	24,7%
Muito Bom	6	6,5%
Total	93	100%
Média/Ano	<b>3,2</b>	
% Positivas	80%	
% Negativas	20%	

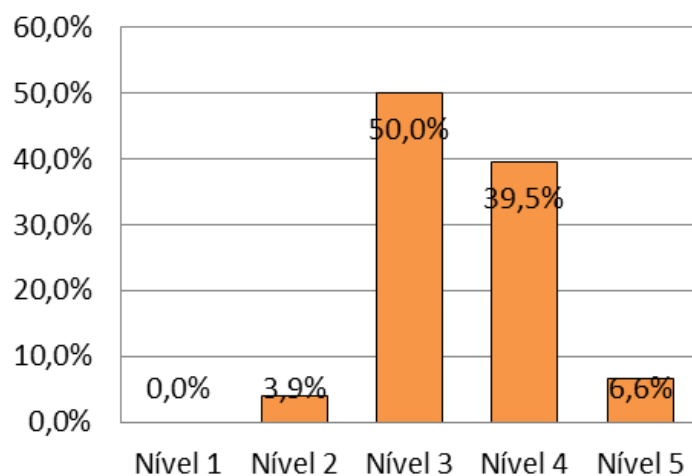


**Português - 3º ano**

Menções qualitativas	N.º alunos	Percentagem (%)
Insuficiente	7	7,8%
Suficiente	32	35,6%
Bom	39	43,3%
Muito Bom	12	13,3%
Total	90	100%
<b>Média/Ano</b>	<b>3,6</b>	
% Positivas	92%	
% Negativas	8%	

**% por nível****Português - 4º ano**

Menções qualitativas/Nível	N.º alunos	Percentagem (%)
<b>Insuficiente/1</b>	0	0,0%
<b>Insuficiente/2</b>	3	3,9%
<b>Suficiente/3</b>	38	50,0%
<b>Bom/4</b>	30	39,5%
<b>Muito Bom/5</b>	5	6,6%
Total	76	100%
<b>Média/Ano</b>	<b>3,5</b>	
% Positivas	96%	
% Negativas	4%	

**% por nível**

Da análise dos quadros e gráficos, conclui-se que a **média mais baixa na disciplina de Português** verifica-se no **2.º ano de escolaridade**, não sendo o diferencial significativo quando comparada com a média dos outros anos de escolaridade.

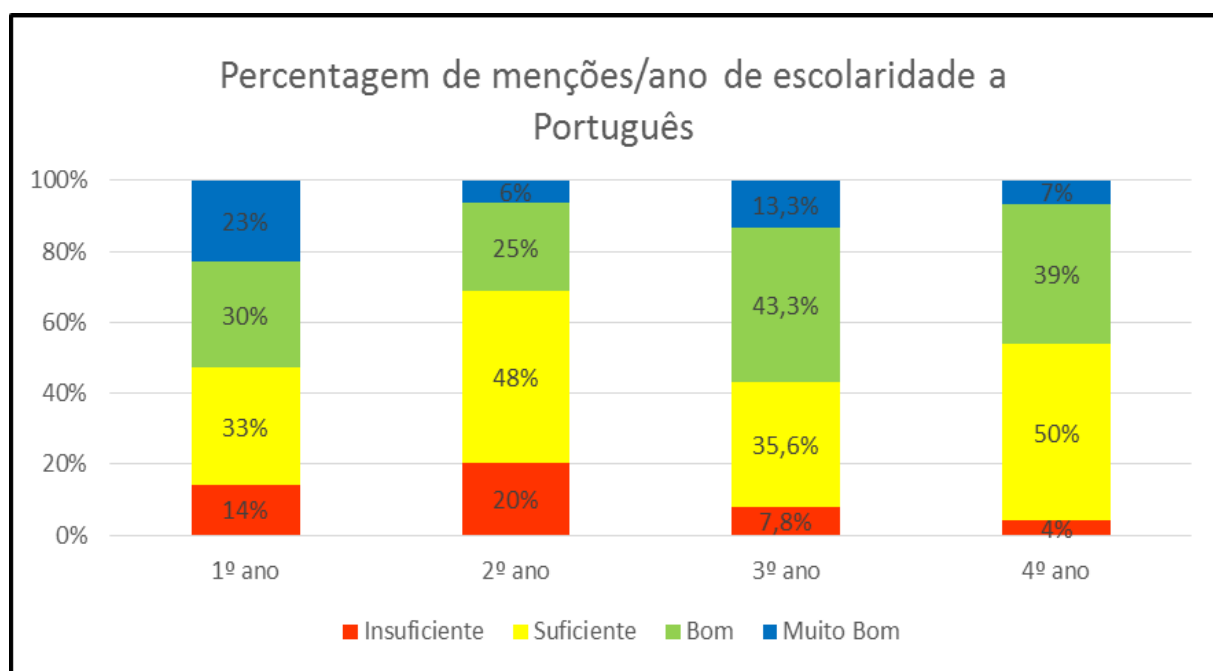


### 3.1.1. Português - Síntese

Da análise do quadro e gráfico seguintes é possível observar as seguintes conclusões:

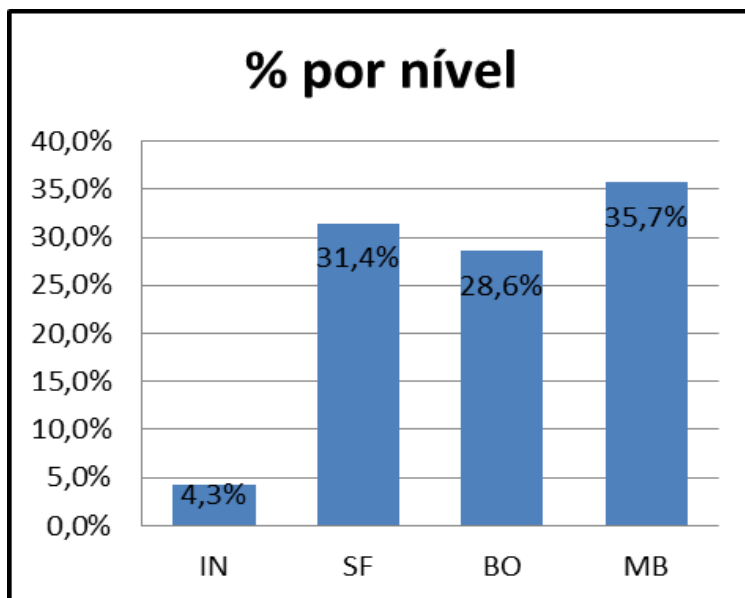
- A maior percentagem de resultados **negativos** observa-se no **2.º ano**, seguida dos **1.º e 3.º anos** de escolaridade;
- A qualidade de sucesso é mais baixa nos **2.º e 4.º anos**, tendo em conta que o grosso dos resultados positivos situa-se no “**Suficiente/Nível 3**”.

Menções qualitativas	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano
Insuficiente	10	19	7	3
Suficiente	23	45	32	38
Bom	21	23	39	30
Muito Bom	16	6	12	5

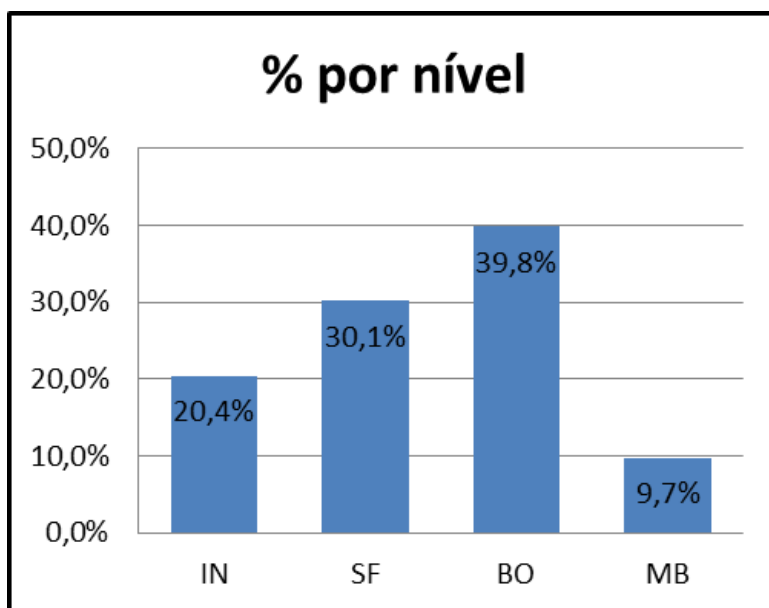


### 3.2. Matemática - Análise dos resultados

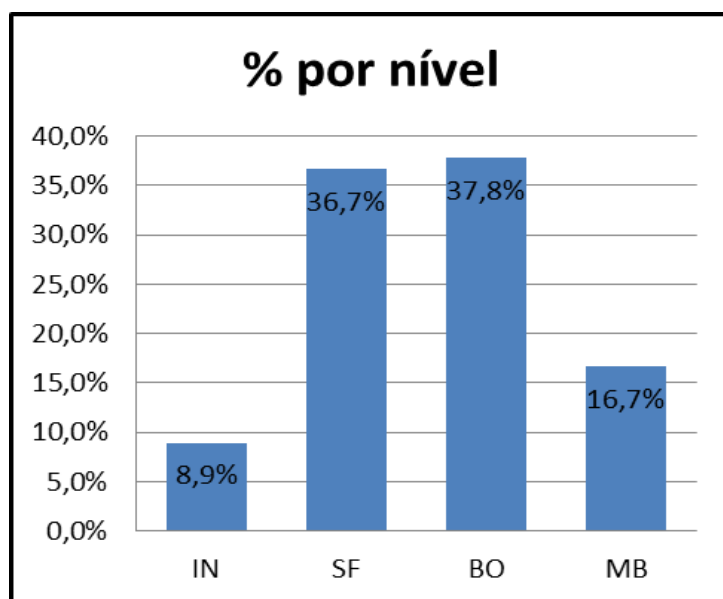
Matemática – 1.º ano		
Menções qualitativas	N.º alunos	Percentagem (%)
Insuficiente	3	4,3%
Suficiente	22	31,4%
Bom	20	28,6%
Muito Bom	25	35,7%
<b>Total</b>	<b>70</b>	<b>100%</b>
<b>Média/Ano</b>	<b>4,0</b>	
<b>% Positivas</b>	<b>96%</b>	
<b>% Negativas</b>	<b>4%</b>	



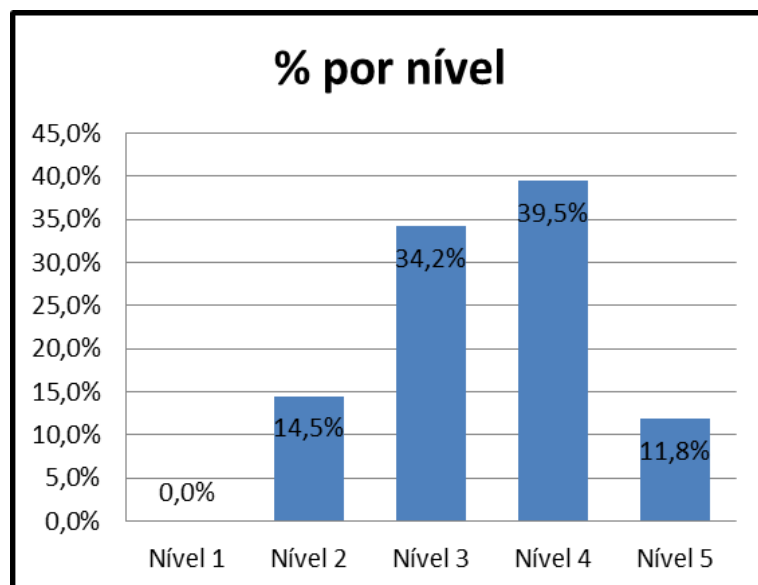
Matemática – 2.º ano		
Menções qualitativas	N.º alunos	Percentagem (%)
Insuficiente	19	20,4%
Suficiente	28	30,1%
Bom	37	39,8%
Muito Bom	9	9,7%
<b>Total</b>	<b>93</b>	<b>100%</b>
<b>Média/Ano</b>	<b>3,4</b>	
<b>% Positivas</b>	<b>80%</b>	
<b>% Negativas</b>	<b>20%</b>	



Matemática - 3.º ano		
Menções qualitativas	N.º alunos	Percentagem (%)
Insuficiente	8	8,9%
Suficiente	33	36,7%
Bom	34	37,8%
Muito Bom	15	16,7%
<b>Total</b>	<b>90</b>	<b>100%</b>
<b>Média/Ano</b>	<b>3,6</b>	
<b>% Positivas</b>	<b>91%</b>	
<b>% Negativas</b>	<b>9%</b>	



Matemática – 4.º ano		
Menções qualitativas/Nível	N.º alunos	Percentagem (%)
Insuficiente/1 ou 2	11	14,5%
Suficiente/3	26	34,2%
Bom/4	30	39,5%
Muito Bom/5	9	11,8%
<b>Total</b>	<b>76</b>	<b>100%</b>
<b>Média/Ano</b>	<b>3,5</b>	
<b>% Positivas</b>	<b>86%</b>	
<b>% Negativas</b>	<b>14%</b>	



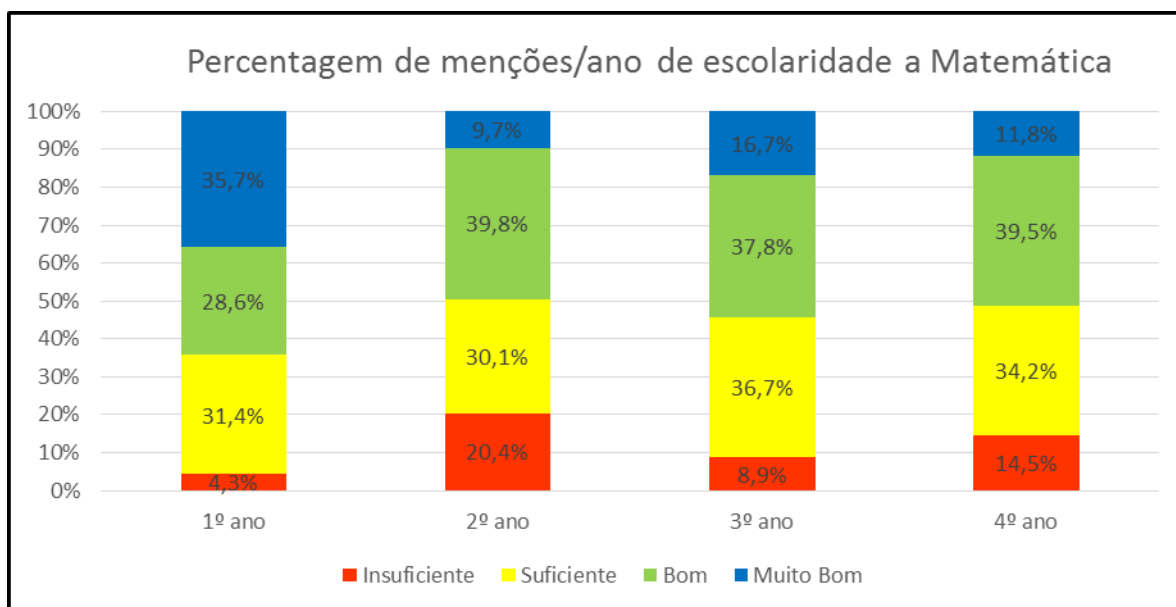
Da análise dos quadros e gráficos, conclui-se que a **média mais baixa na disciplina de Matemática** verifica-se no **2.º ano de escolaridade**, sendo o diferencial significativo quando comparado com o 1.º ano e menos significativo com os outros anos de escolaridade.

### 3.2.1. Matemática - Síntese

Da análise do quadro e gráfico seguintes é possível observar as seguintes conclusões:

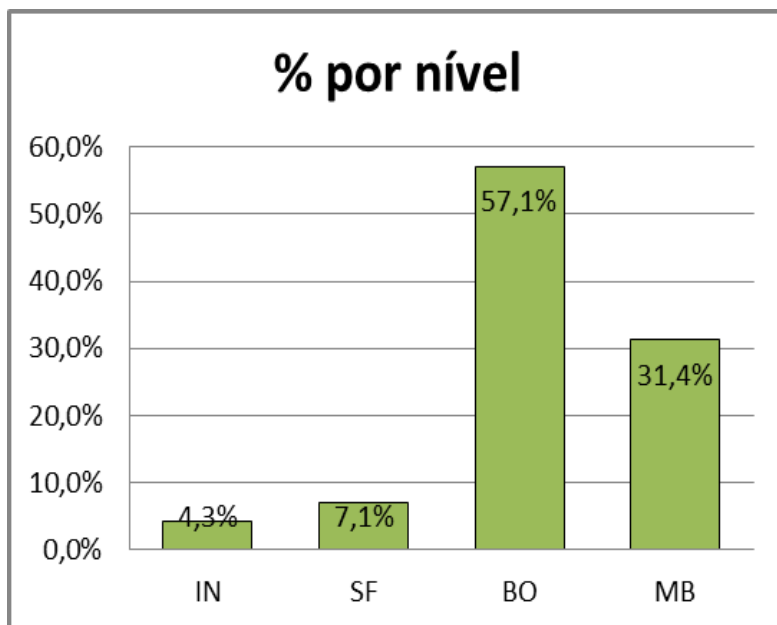
- A maior percentagem de resultados **negativos** observa-se no **2.º ano**, seguida do **4.º ano** de escolaridade;
- A qualidade de sucesso é significativa nos vários anos de escolaridade, tendo em conta que o grosso dos resultados positivos situa-se no **“Bom e Muito Bom”**.

Menções qualitativas	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano
Insuficiente	3	19	8	11
Suficiente	22	28	33	26
Bom	20	37	34	30
Muito Bom	25	9	15	9

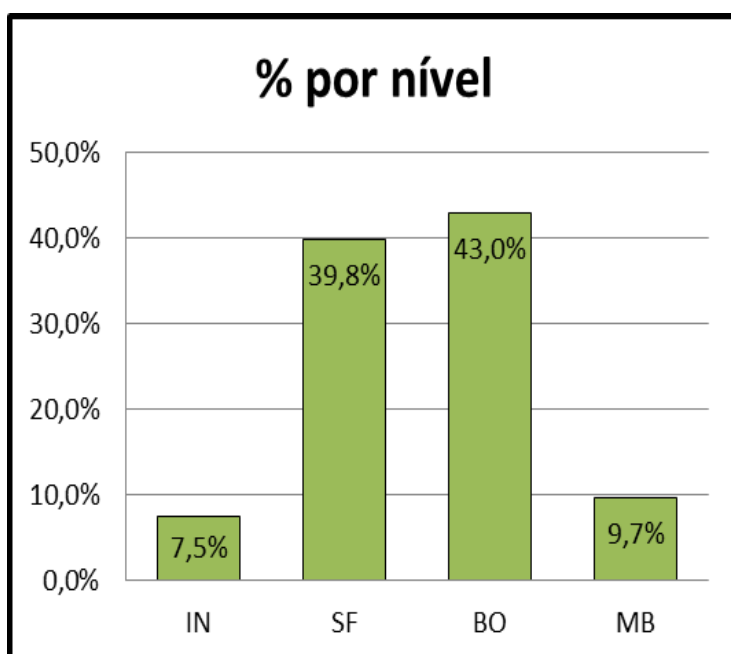


### 3.3. Estudo do Meio - Análise dos resultados

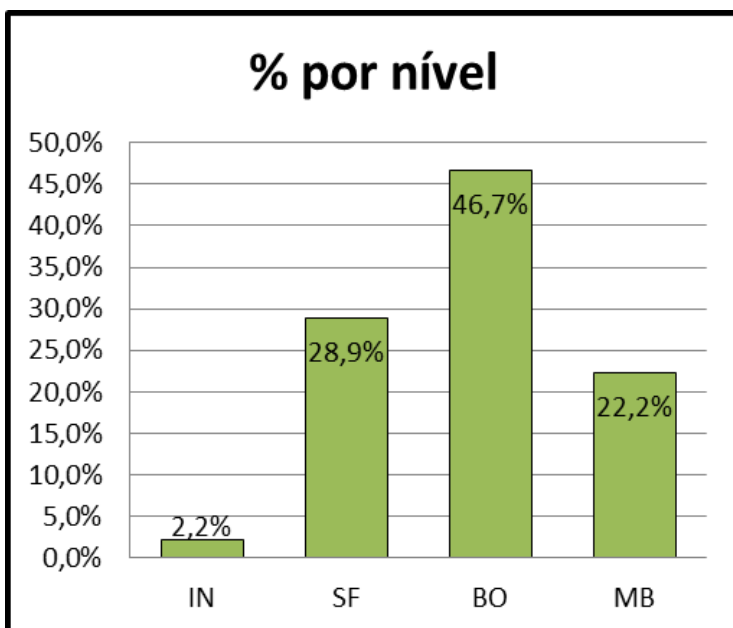
Estudo do Meio – 1.º ano		
Menções qualitativas	N.º alunos	Percentagem (%)
Insuficiente	3	4,3%
Suficiente	5	7,1%
Bom	40	57,1%
Muito Bom	22	31,4%
<b>Total</b>	<b>70</b>	<b>100%</b>
<b>Média/Ano</b>	<b>4,2</b>	
% Positivas	96%	
% Negativas	4%	



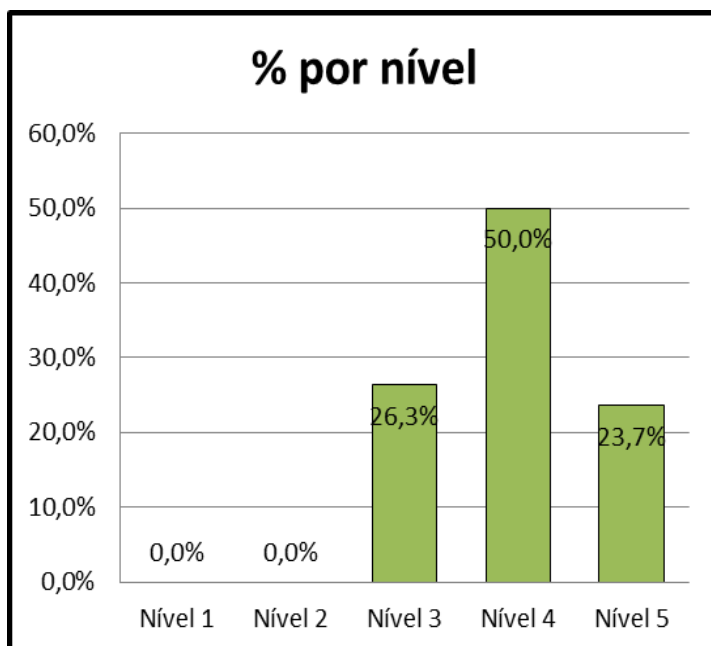
Estudo do Meio – 2.º ano		
Menções qualitativas	N.º alunos	Percentagem (%)
Insuficiente	7	7,5%
Suficiente	37	39,8%
Bom	40	43,0%
Muito Bom	9	9,7%
<b>Total</b>	<b>93</b>	<b>100%</b>
<b>Média/Ano</b>	<b>3,5</b>	
% Positivas	98%	
% Negativas	2%	



Estudo do Meio – 3.º ano		
Menções qualitativas	N.º alunos	Percentagem (%)
Insuficiente	2	2,2%
Suficiente	26	28,9%
Bom	42	46,7%
Muito Bom	20	22,2%
<b>Total</b>	<b>90</b>	<b>100%</b>
<b>Média/Ano</b>	<b>3,9</b>	
<b>% Positivas</b>	<b>98%</b>	
<b>% Negativas</b>	<b>2%</b>	



Estudo do Meio – 4.º ano		
Menções qualitativas	N.º alunos	Percentagem (%)
Insuficiente	0	0,0%
Suficiente	20	26,3%
Bom	38	50,0%
Muito Bom	18	23,7%
<b>Total</b>	<b>76</b>	<b>100%</b>
<b>Média/Ano</b>	<b>4,0</b>	
<b>% Positivas</b>	<b>100%</b>	
<b>% Negativas</b>	<b>0%</b>	



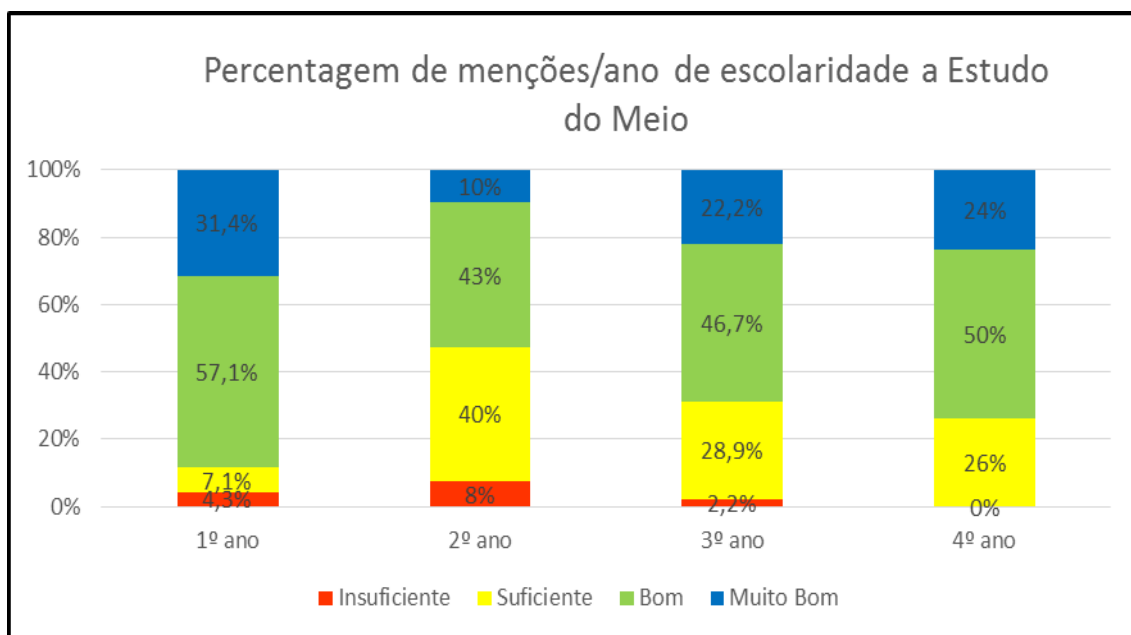
Da análise dos quadros e gráficos, conclui-se que a **média mais baixa na disciplina de Estudo do Meio** verifica-se nos **2.º e 3.º anos de escolaridade**, sendo o diferencial mais significativo no 2.º ano, quando comparada com os outros anos de escolaridade.

### 3.3.1. Estudo do Meio - Síntese

Da análise do quadro e gráfico seguintes é possível observar as seguintes conclusões:

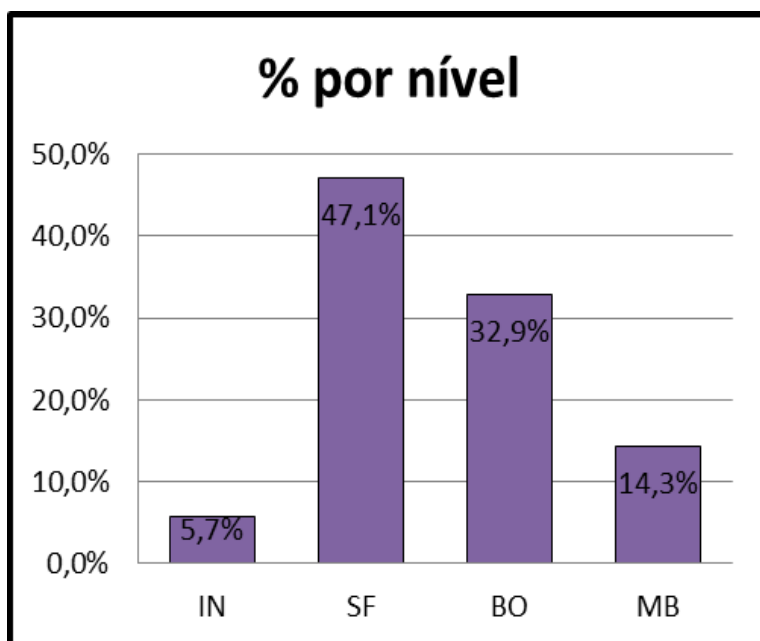
- A maior percentagem de resultados **negativos** observa-se no **2.º ano de escolaridade**;
- A qualidade de sucesso é significativa em todos os anos de escolaridade, tendo em conta que o grosso dos resultados positivos situa-se cumulativamente no **“Bom” e “Muito Bom”**.

Menções qualitativas	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano
Insuficiente	3	7	2	0
Suficiente	5	37	26	20
Bom	40	40	42	38
Muito Bom	22	9	20	18

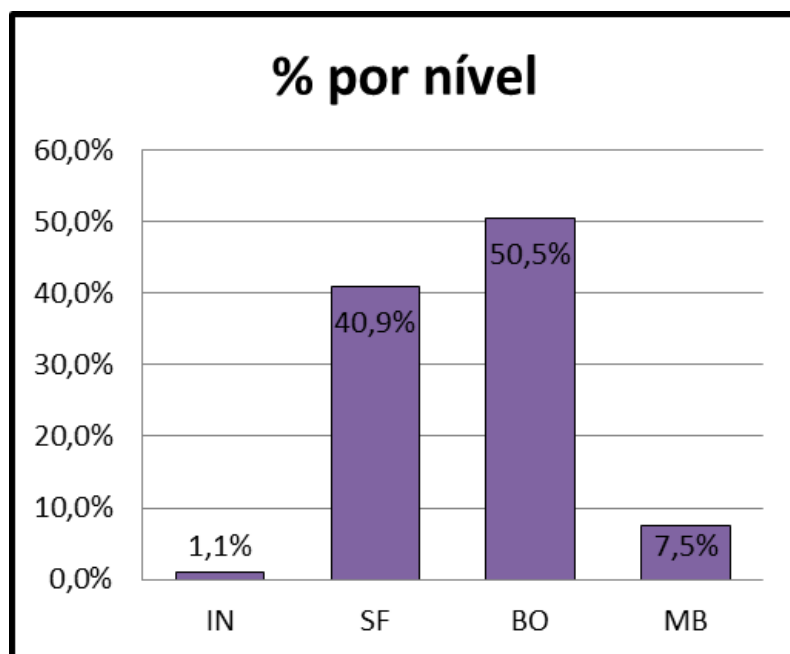


**3.4. Expressões Artísticas e Físico-Motora - Análise dos resultados**

Expressões Artísticas e Físico-Motora - 1.º ano		
Menções qualitativas	N.º alunos	Percentagem (%)
Insuficiente	4	5,7%
Suficiente	33	47,1%
Bom	23	32,9%
Muito Bom	10	14,3%
<b>Total</b>	<b>70</b>	<b>100%</b>
<b>Média/Ano</b>	<b>3,6</b>	
% Positivas	94%	
% Negativas	6%	

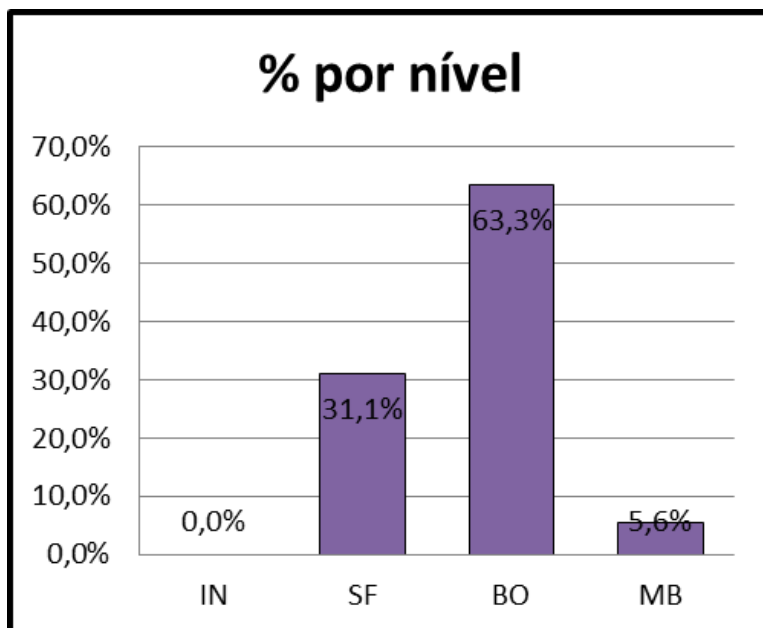


Expressões Artísticas e Físico-Motora - 2.º ano		
Menções qualitativas	N.º alunos	Percentagem (%)
Insuficiente	1	1,1%
Suficiente	38	40,9%
Bom	47	50,5%
Muito Bom	7	7,5%
<b>Total</b>	<b>93</b>	<b>100%</b>
<b>Média/Ano</b>	<b>3,6</b>	
% Positivas	99%	
% Negativas	1%	

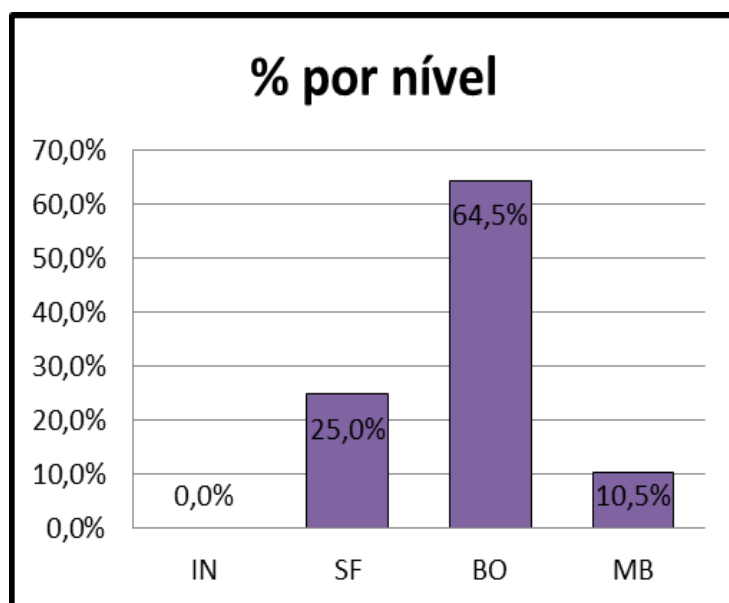




Expressões Artísticas e Físico-Motora - 3.º ano		
Menções qualitativas	N.º alunos	Percentagem (%)
Insuficiente	0	0,0%
Suficiente	28	31,1%
Bom	57	63,3%
Muito Bom	5	5,6%
<b>Total</b>	<b>90</b>	<b>100%</b>
<b>Média/Ano</b>	<b>3,7</b>	
<b>% Positivas</b>	<b>100%</b>	
<b>% Negativas</b>	<b>0%</b>	



Expressões Artísticas e Físico-Motora - 4.º ano		
Menções qualitativas	N.º alunos	Percentagem (%)
Insuficiente	0	0,0%
Suficiente	19	25,0%
Bom	49	64,5%
Muito Bom	8	10,5%
<b>Total</b>	<b>76</b>	<b>100%</b>
<b>Média/Ano</b>	<b>3,9</b>	
<b>% Positivas</b>	<b>100%</b>	
<b>% Negativas</b>	<b>0%</b>	



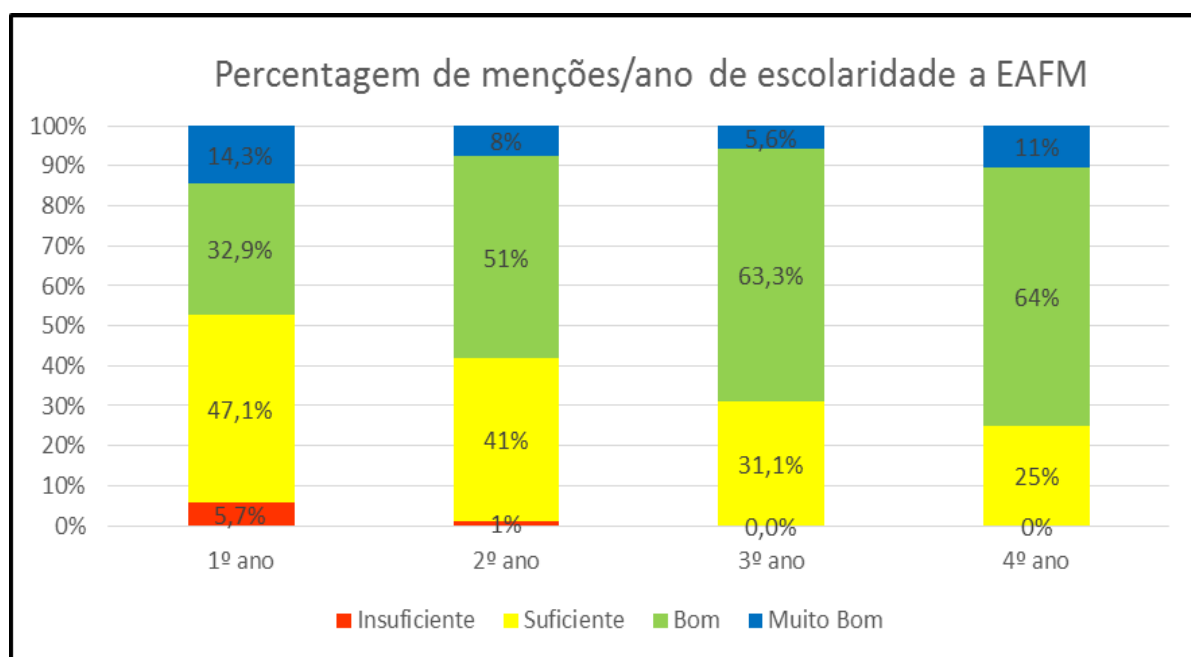
Da análise dos quadros e gráficos, conclui-se que as **médias mais baixas na disciplina de Expressões Artísticas e Físico-Motora** verificam-se no **1.º e 2.º anos de escolaridade**, sendo o diferencial pouco significativo quando comparadas com os outros anos de escolaridade.

### 3.4.1. Expressões Artísticas e Físico-Motora -Síntese

Da análise do quadro e gráfico seguintes é possível observar as seguintes conclusões:

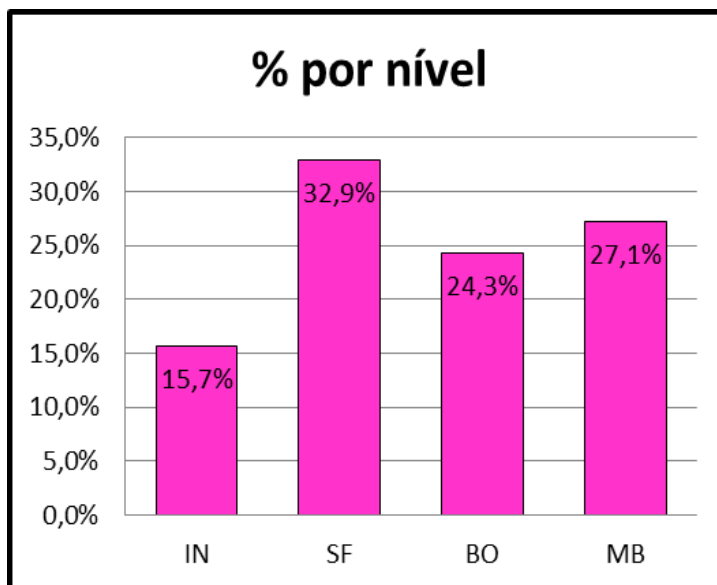
- Registam-se **resultados negativos nos 1.º e 2.º anos** de escolaridade;
- A qualidade de sucesso é significativa nos **2.º, 3.º e 4.º anos** de escolaridade, tendo em conta que o grosso dos resultados positivos situa-se cumulativamente no **“Bom” e “Muito Bom”**.

Menções qualitativas	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano
<b>Insuficiente</b>	4	1	0	0
<b>Suficiente</b>	33	38	28	19
<b>Bom</b>	23	47	57	49
<b>Muito Bom</b>	10	7	5	8

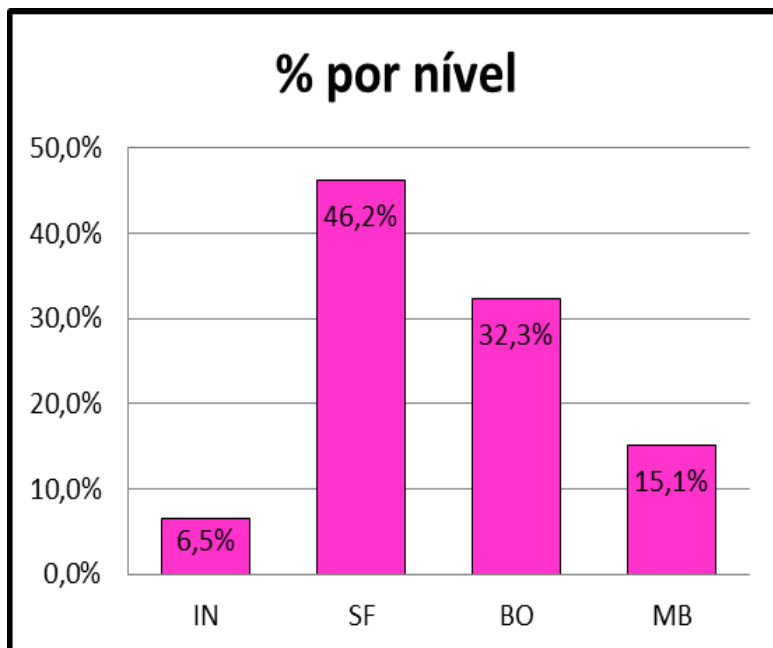


### 3.5. Apoio ao Estudo - Análise dos resultados

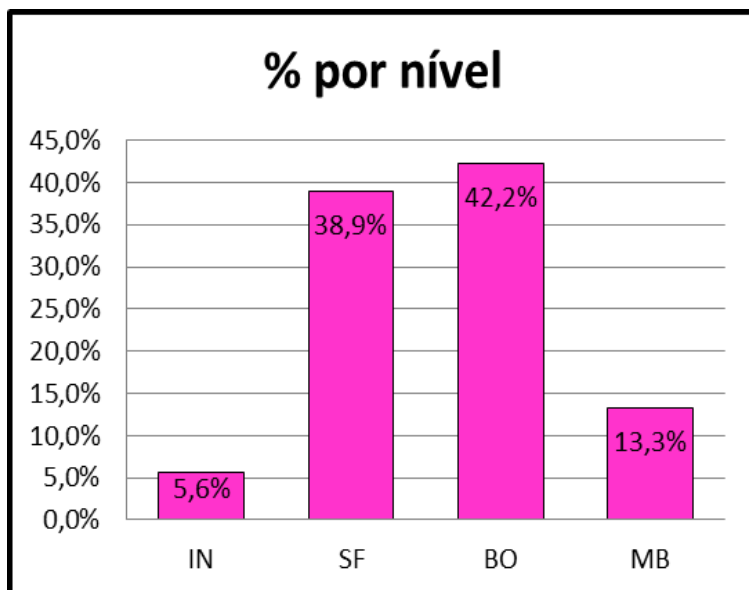
Apoio ao Estudo – 1.º Ano		
Menções qualitativas	N.º alunos	Percentagem (%)
Insuficiente	11	15,7%
Suficiente	23	32,9%
Bom	17	24,3%
Muito Bom	19	27,1%
<b>Total</b>	<b>70</b>	<b>100%</b>
<b>Média/Ano</b>	<b>3,6</b>	
<b>% Positivas</b>	<b>84%</b>	
<b>% Negativas</b>	<b>16%</b>	



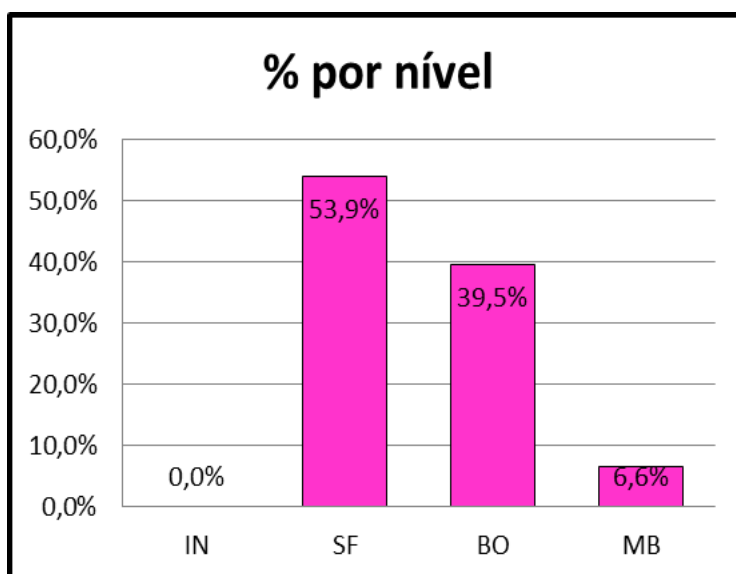
Apoio ao Estudo – 2.º ano		
Menções qualitativas	N.º alunos	Percentagem (%)
Insuficiente	6	6,5%
Suficiente	43	46,2%
Bom	30	32,3%
Muito Bom	14	15,1%
<b>Total</b>	<b>93</b>	<b>100%</b>
<b>Média/Ano</b>	<b>3,6</b>	
<b>% Positivas</b>	<b>94%</b>	
<b>% Negativas</b>	<b>6%</b>	



Apoio ao Estudo – 3.º ano		
Menções qualitativas	N.º alunos	Percentagem (%)
Insuficiente	5	5,6%
Suficiente	35	38,9%
Bom	38	42,2%
Muito Bom	12	13,3%
<b>Total</b>	<b>90</b>	<b>100%</b>
<b>Média/Ano</b>	<b>3,6</b>	
<b>% Positivas</b>	<b>94%</b>	
<b>% Negativas</b>	<b>6%</b>	



Apoio ao Estudo – 4.º ano		
Menções qualitativas	N.º alunos	Percentagem (%)
Insuficiente	0	0,0%
Suficiente	41	53,9%
Bom	30	39,5%
Muito Bom	5	6,6%
<b>Total</b>	<b>76</b>	<b>100%</b>
<b>Média/Ano</b>	<b>3,5</b>	
<b>% Positivas</b>	<b>100%</b>	
<b>% Negativas</b>	<b>0%</b>	



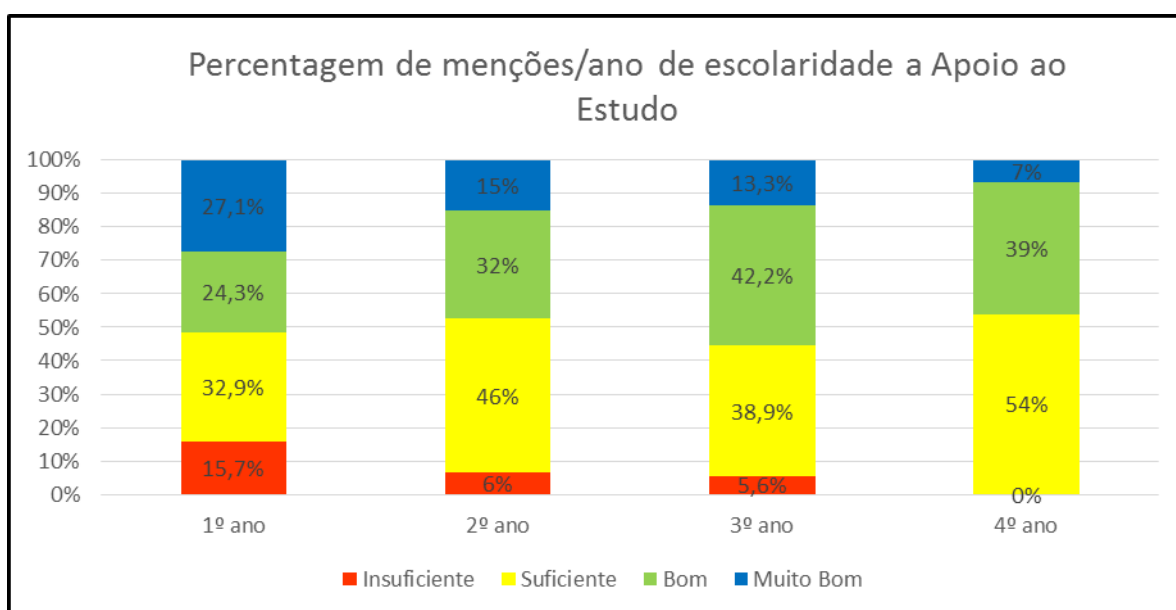
Da análise dos quadros e gráficos, conclui-se que a **média na componente curricular de Apoio ao Estudo** é mais baixa no **4.º ano de escolaridade**, sendo o diferencial pouco significativo quando comparada com os outros anos de escolaridade.

### 3.5.1. Apoio ao Estudo - Síntese

Da análise do quadro e gráfico seguintes é possível observar as seguintes conclusões:

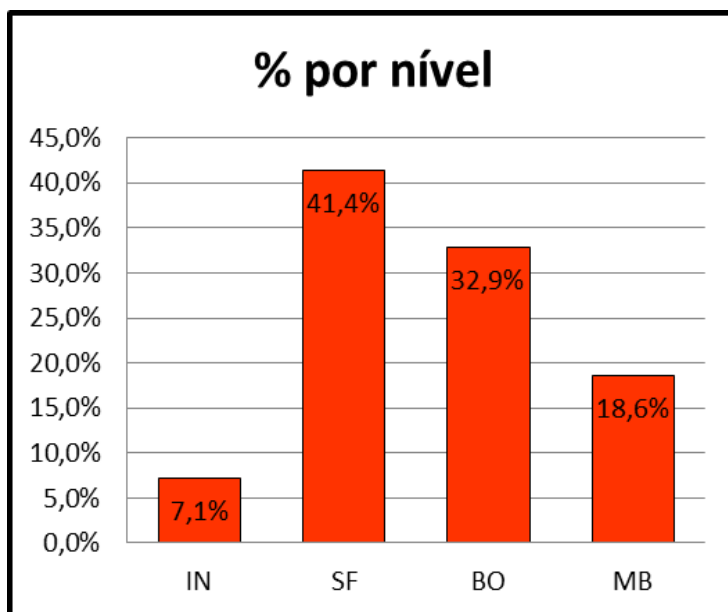
- As percentagens de resultados **negativos** observam-se nos **1.º, 2.º e 3.º anos de escolaridade**;
- A qualidade de sucesso é baixa no **4.º ano de escolaridade**, tendo em conta que o grosso dos resultados positivos situa-se no “**Suficiente/Nível3**”.

Menções qualitativas	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano
Insuficiente	11	6	5	0
Suficiente	23	43	35	41
Bom	17	30	38	30
Muito Bom	19	14	12	5

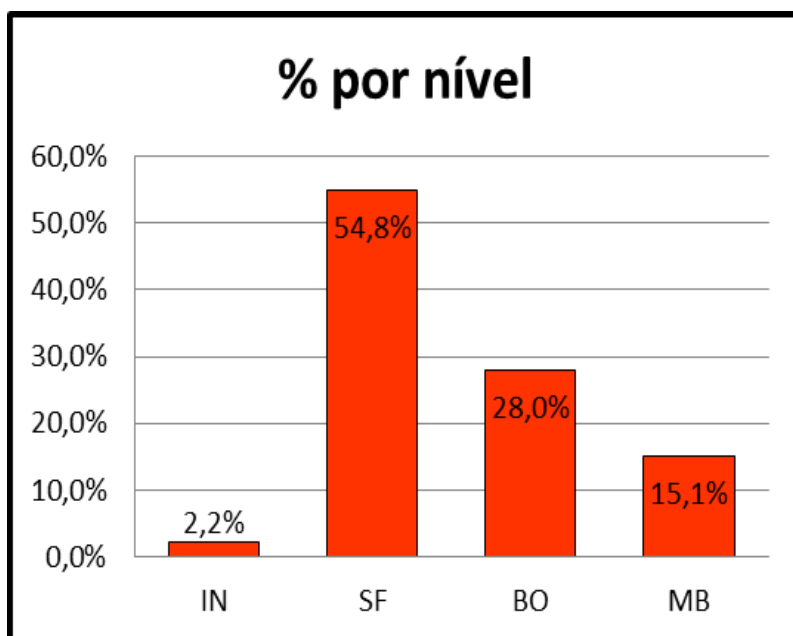


**3.6. Oferta Complementar - Análise dos resultados**

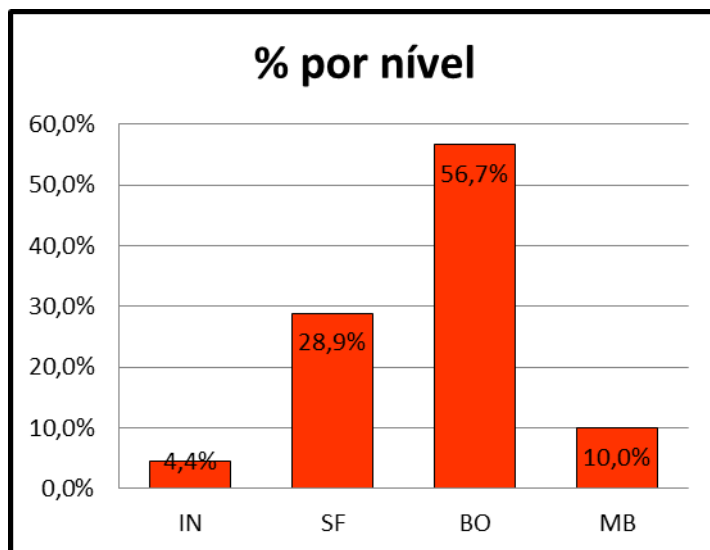
Oferta Complementar – 1.º ano		
Menções qualitativas	N.º alunos	Percentagem (%)
Insuficiente	5	7,1%
Suficiente	29	41,4%
Bom	23	32,9%
Muito Bom	13	18,6%
<b>Total</b>	<b>70</b>	<b>100%</b>
<b>Média/Ano</b>	<b>3,6</b>	
<b>% Positivas</b>	<b>93%</b>	
<b>% Negativas</b>	<b>7%</b>	



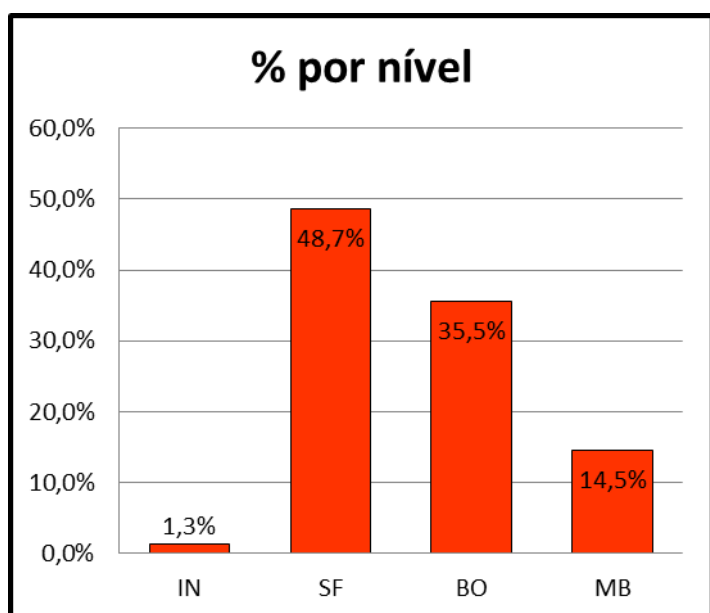
Oferta Complementar – 2.º ano		
Menções qualitativas	N.º alunos	Percentagem (%)
Insuficiente	2	2,2%
Suficiente	51	54,8%
Bom	26	28,0%
Muito Bom	14	15,1%
<b>Total</b>	<b>93</b>	<b>100%</b>
<b>Média/Ano</b>	<b>3,6</b>	
<b>% Positivas</b>	<b>98%</b>	
<b>% Negativas</b>	<b>2%</b>	



Oferta Complementar – 3.º ano		
Menções qualitativas	N.º alunos	Percentagem (%)
Insuficiente	4	4,4%
Suficiente	26	28,9%
Bom	51	56,7%
Muito Bom	9	10,0%
<b>Total</b>	<b>90</b>	<b>100%</b>
<b>Média/Ano</b>	<b>3,7</b>	
<b>% Positivas</b>	<b>96%</b>	
<b>% Negativas</b>	<b>4%</b>	



Oferta Complementar – 4.º ano		
Menções qualitativas	N.º alunos	Percentagem (%)
Insuficiente	1	1,3%
Suficiente	37	48,7%
Bom	27	35,5%
Muito Bom	11	14,5%
<b>Total</b>	<b>76</b>	<b>100%</b>
<b>Média/Ano</b>	<b>3,6</b>	
<b>% Positivas</b>	<b>99%</b>	
<b>% Negativas</b>	<b>1%</b>	



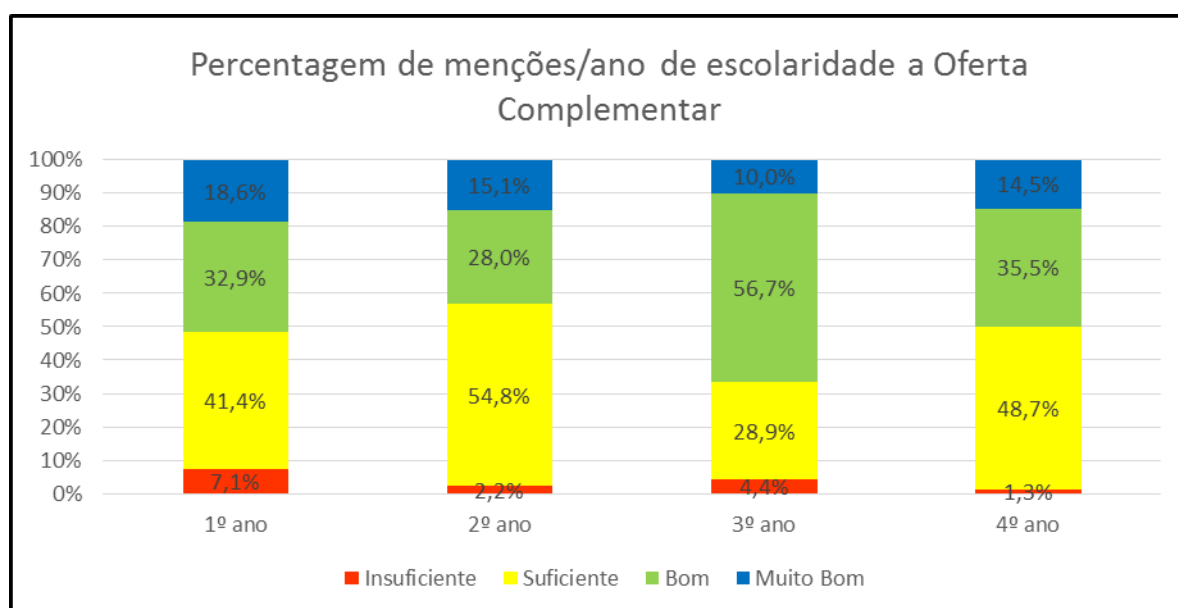
Da análise dos quadros e gráficos, conclui-se que não há lugar a um diferencial significativo entre os anos de escolaridade, relativamente à **média na componente curricular de Oferta Complementar**.

### 3.6.1. Oferta Complementar - Síntese

Da análise do quadro e gráfico seguintes é possível observar as seguintes conclusões:

- Registam-se **resultados negativos em todos os anos de escolaridade**;
- A qualidade de sucesso é mais baixa no **2.º ano de escolaridade**, tendo em conta que o grosso dos resultados positivos situa-se no “**Suficiente**”.

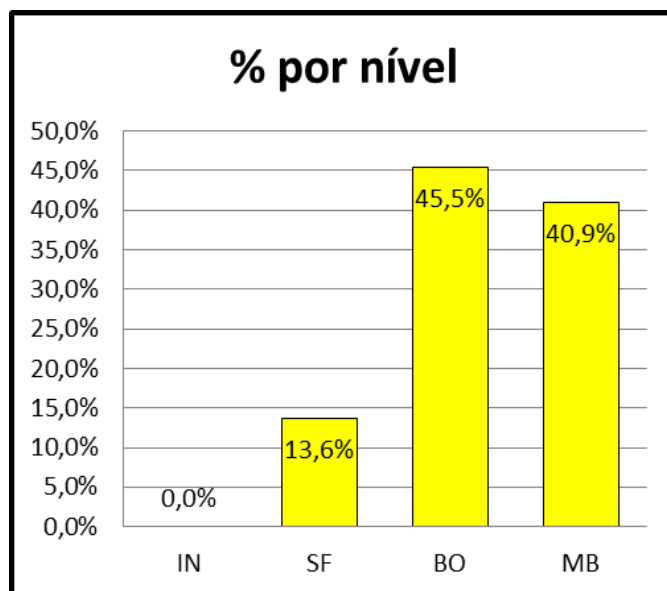
Menções qualitativas	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano
Insuficiente	5	2	4	1
Suficiente	29	51	26	37
Bom	23	26	51	27
Muito Bom	13	14	9	11



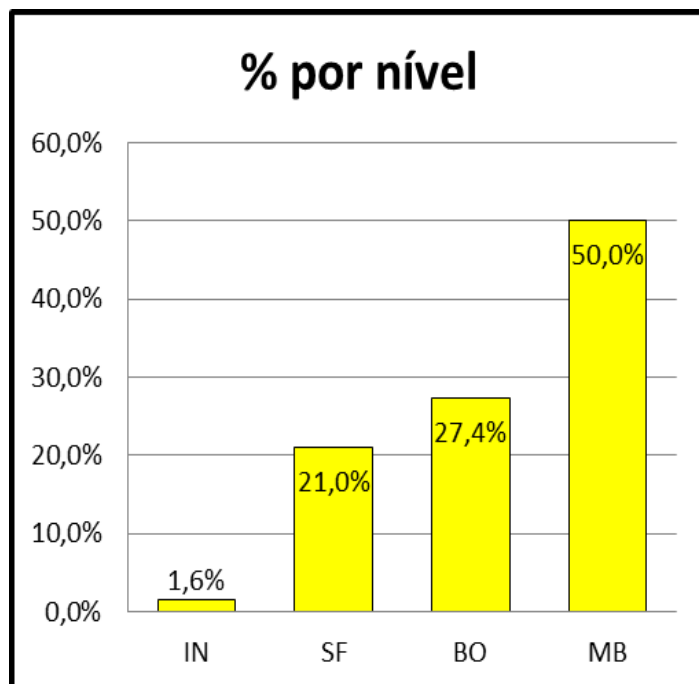


### 3.7. Educação Moral Religiosa Católica - Análise dos resultados

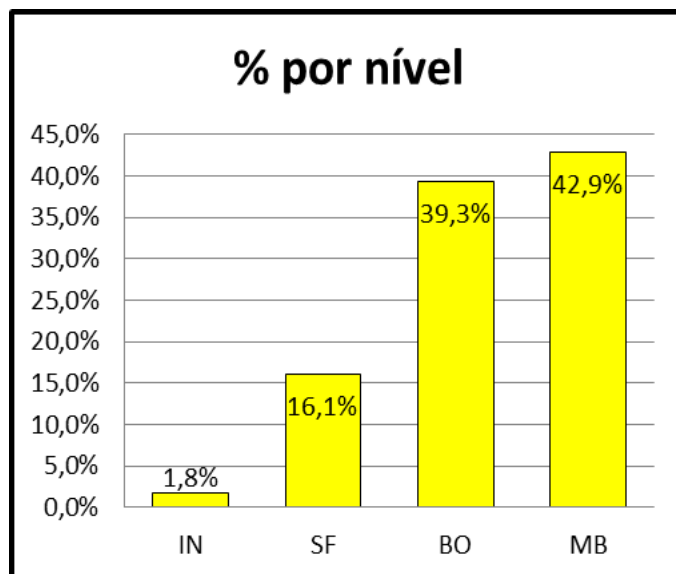
EMRC – 1.º ano		
Menções qualitativas	N.º alunos	Percentagem (%)
Insuficiente	0	0,0%
Suficiente	6	13,6%
Bom	20	45,5%
Muito Bom	18	40,9%
<b>Total</b>	<b>44</b>	<b>100%</b>
<b>Média/Ano</b>	<b>4,3</b>	
% Positivas	100%	
% Negativas	0%	



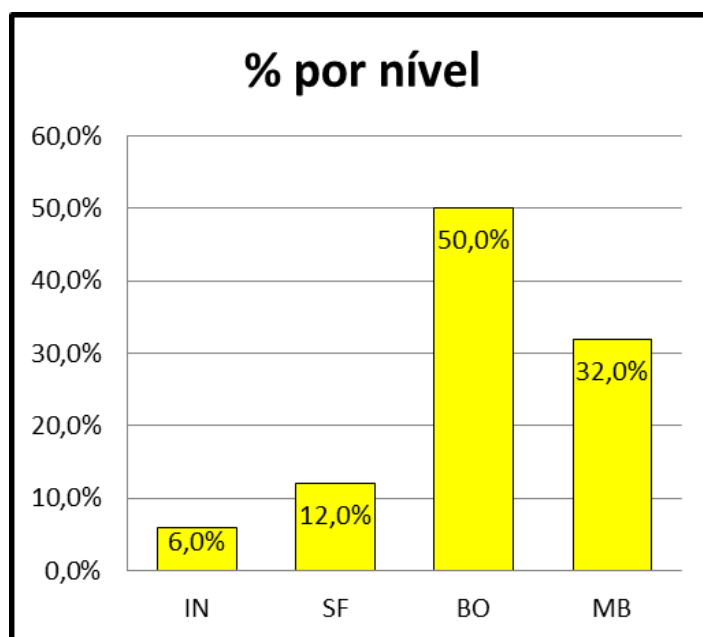
EMRC – 2.º ano		
Menções qualitativas	N.º alunos	Percentagem (%)
Insuficiente	1	1,6%
Suficiente	13	21,0%
Bom	17	27,4%
Muito Bom	31	50,0%
<b>Total</b>	<b>62</b>	<b>100%</b>
<b>Média/Ano</b>	<b>4,3</b>	
% Positivas	98%	
% Negativas	2%	



EMRC – 3.º ano		
Menções qualitativas	N.º alunos	Percentagem (%)
Insuficiente	1	1,8%
Suficiente	9	16,1%
Bom	22	39,3%
Muito Bom	24	42,9%
Total	56	100%
Média/Ano	4,2	
% Positivas	98%	
% Negativas	2%	



EMRC – 4.º ano		
Menções qualitativas	N.º alunos	Percentagem (%)
Insuficiente	3	6,0%
Suficiente	6	12,0%
Bom	25	50,0%
Muito Bom	16	32,0%
Total	50	100%
Média/Ano	4,1	
% Positivas	94%	
% Negativas	6%	



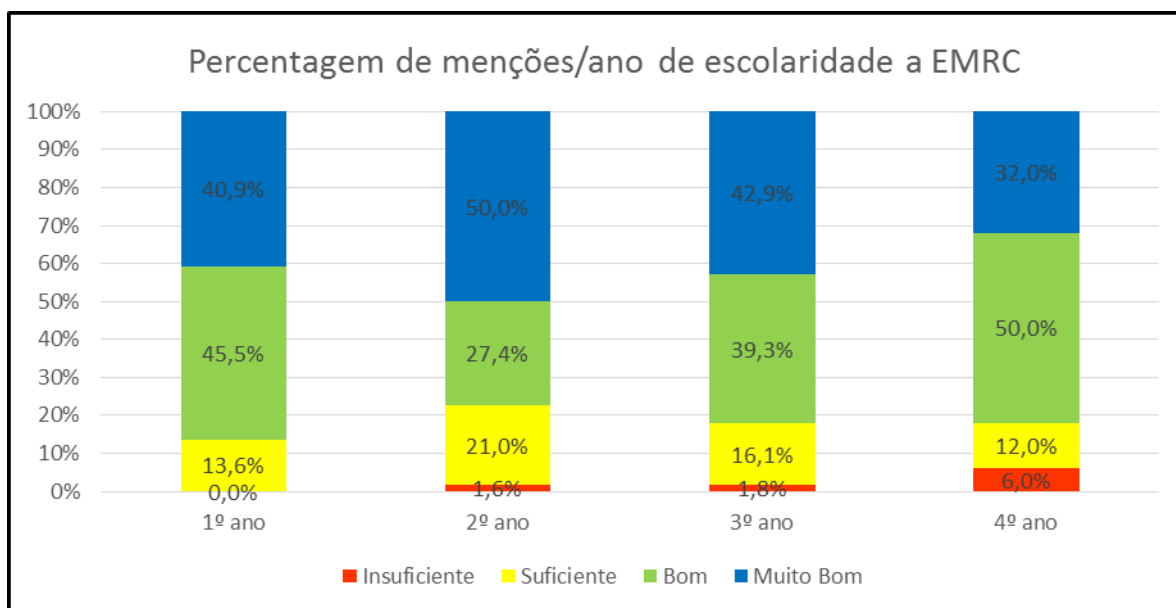
Da análise dos quadros e gráficos, conclui-se que a média **na disciplina de Educação Moral Religiosa Católica vai diminuindo à medida que se avança no ano de escolaridade**. Contudo, é de realçar que as médias obtidas em todos os anos de escolaridade são indicadores de qualidade das aprendizagens.

### 3.7.1. Educação Moral Religiosa Católica - Síntese

Da análise do quadro e gráfico seguintes é possível observar as seguintes conclusões:

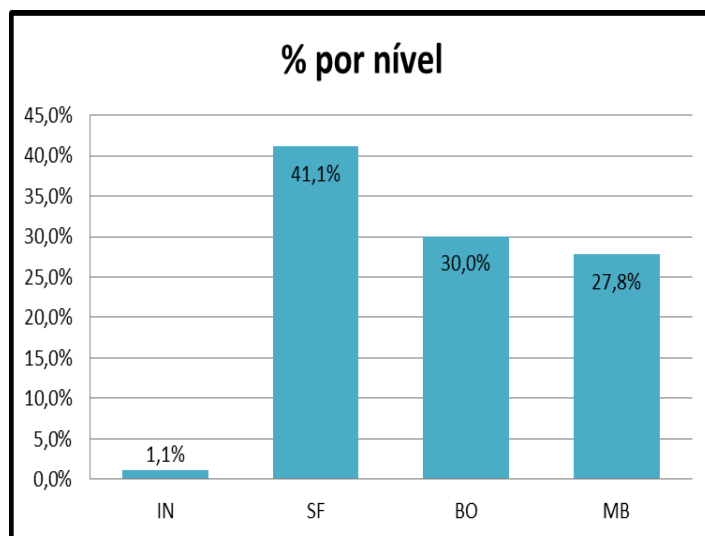
- A maior percentagem de **resultados negativos regista-se no 4.º ano** de escolaridade;
- A qualidade de sucesso é significativa em todos os anos de escolaridade, tendo em conta que o grosso dos resultados positivos situa-se cumulativamente no **“Bom” e “Muito Bom”**.

Menções qualitativas	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano
Insuficiente	0	1	1	3
Suficiente	6	13	9	6
Bom	20	17	22	25
Muito Bom	18	31	24	16



### 3.8. Inglês - Análise dos resultados

Inglês – 3.º ano		
Menções qualitativas	N.º alunos	Percentagem (%)
Insuficiente	1	1,1%
Suficiente	37	41,1%
Bom	27	30,0%
Muito Bom	25	27,8%
<b>Total</b>	<b>90</b>	<b>100%</b>
<b>Média/Ano</b>	<b>3,8</b>	
<b>% Positivas</b>	<b>99%</b>	
<b>% Negativas</b>	<b>1%</b>	



Da análise do quadro e gráfico é possível observar as seguintes conclusões:

- A percentagem de resultados **negativos** é residual;
- A qualidade de sucesso é significativa, tendo em conta que o grosso dos resultados positivos situa-se cumulativamente no “**Bom**” e “**Muito Bom**”, com uma percentagem de 57,8.

#### 4. Considerações finais

No **1º ano de escolaridade**, mais de 50% dos alunos obtiveram resultados que se situam nos níveis **Bom e Muito Bom**, em todas as disciplinas, com exceção de **Expressões Artísticas e Físico Motoras** (47,2%), em que o maior número de menções se situou no **Suficiente**.

As taxas de insucesso mais elevadas registam-se nas disciplinas de Português (14,3%) e Apoio ao Estudo (15,7%). Nas restantes disciplinas, as taxas de insucesso não são muito significativas.

Da análise destes resultados e enquadrando-os na realidade das diferentes turmas, realçam-se fatores de natureza cognitiva e ambiental que condicionam os resultados dos alunos.

Na disciplina de **Português**, verifica-se a falta de pré requisitos fundamentais para a aprendizagem da leitura e escrita, principalmente a nível da consciência fonológica, da compreensão de enunciados orais, no domínio da fonética e vocabulário.

Na **Matemática**, as dificuldades relacionam-se com o fraco desenvolvimento do raciocínio lógico matemático e de sentido de número.

A par destas dificuldades, os alunos revelaram dificuldades de adaptação ao contexto educativo (sala de aula), no cumprimento de regras (saber estar e saber ouvir) e falta de organização e métodos de trabalho. Os baixos índices de atenção/concentração também influenciaram os resultados.

Relativamente ao **2.º ano** de escolaridade, verifica-se que é o ano em que os resultados são mais baixos, comparativamente aos restantes anos de escolaridade, nas disciplinas de Português, Matemática, Estudo do Meio e Expressões Artísticas e Físico-Motoras.

Na disciplina de **Português**, 20,4% dos alunos obtiveram resultados negativos. Embora 79,6% dos resultados sejam positivos, destaca-se a baixa qualidade uma vez que 48,4% são nível Suficiente e apenas 31,2% se situam nos níveis Bom e Muito Bom.

Na disciplina de **Matemática**, a percentagem total de negativas é igual à de Português, 20,4% assim como a percentagem de positivas, 79,6%. Regista-se, no entanto, melhor qualidade dos resultados, 30,5% são nível suficiente e 49,5% dizem respeito aos níveis Bom e Muito Bom.

Quanto à disciplina de **Estudo do Meio**, embora apresente resultados mais baixos que os restantes anos, podemos dizer que o desempenho dos alunos foi globalmente bom. Apenas 2% de negativas e 52,7% dos alunos obtiveram nível Bom ou Muito Bom.

O mesmo cenário se apresenta à disciplina de **Expressões Artísticas e Físico-Motoras**, em que a percentagem de negativas foi de 1,1% e, das positivas, salienta-se que 52,7% se situam nos níveis Bom e Muito Bom.

A análise e reflexão, contextualizada no quotidiano da sala de aula, permite apontar vários fatores que concorrem complementarmente e são determinantes para a interpretação destes resultados:

- A transição automática dos alunos do 1º para o 2º ano de escolaridade da qual decorre

- Falta de consolidação de conhecimentos do 1º ano considerados estruturantes para a prossecução das aprendizagens do 2º ano;
- Lacunas e falhas no domínio do vocabulário inerente a assuntos do quotidiano, associados às dificuldades de interpretação de enunciados orais e escritos.
- Pouca maturidade dos alunos que se reflete na capacidade de abstração, interesse, motivação e hábitos de trabalho;
- Défice no acompanhamento por parte de alguns encarregados de educação;
- Existência de turmas com dois anos de escolaridade que apelam a diversificação de estratégias de acordo com os vários níveis de ensino e respetivos currículos;
- Dos 15,06% dos alunos identificados como alunos que requerem atenção e/ou intervenção específica, 6,9% integram as turmas do 2º ano de escolaridade.

Relativamente ao **3º ano** de escolaridade, neste período, constatou-se um bom desempenho por parte da maioria dos alunos, traduzido nas elevadas percentagens de sucesso, nas diversas disciplinas. Verifica-se que nas disciplinas de Português, de Matemática e de Estudo do Meio a percentagem de resultados “BOM” e “MUITO BOM” é superior a 50%.

Quanto aos níveis negativos, foi no **Português** que se contabilizou uma percentagem superior (7,8%). Nesta disciplina, nestes alunos, as dificuldades verificadas incidem nomeadamente na interpretação/ compreensão de enunciados orais e escritos, na composição de textos, predominando vocabulário limitado, construção frásica sem respeitar a sintaxe e/ ou a pontuação, na apresentação de ideias de forma organizada, mas também na aplicação da gramática. Esta situação repercute-se por consequência nas outras disciplinas.

Na **Matemática** e no **Estudo do Meio** os resultados negativos estão nivelados (4,3%). Por outro lado, a percentagem de negativas a Expressão Artística e Físico Motora situou-se nos 5,7%, sendo um valor superior ao esperado por parte dos docentes, que justificam o facto por algum aumento de rigor e exigência face ao desempenho dos alunos nestas áreas.

Na Matemática, nos casos em que se verificam dificuldades, estas relacionam-se com a falta de consolidação de pré requisitos, com o fraco desenvolvimento do raciocínio lógico/ abstrato e com dificuldades de leitura e de compreensão de enunciados de problemas, afetando a resolução dos mesmos. Além disso, as dificuldades anotadas nesta disciplina, mas também no Estudo do Meio correlacionam-se com a mobilização/aplicação de conceitos/conhecimentos. Por outro lado, denotam ainda problemas de organização e métodos de trabalho e de estudo.

Por fim, no que concerne aos resultados negativos nas várias disciplinas, os docentes concluem que se devem essencialmente, na maioria dos casos, a:

- alguma falta de motivação, de autonomia e baixo grau de responsabilidade;
- dificuldades ao nível da concentração/atenção;
- elevada extensão e complexidade dos programas, não permitindo a sistematização/ consolidação dos conteúdos;

- ineficiente acompanhamento em casa por parte das famílias;
- existência de turmas com dois anos de escolaridade e/ou com um número elevado de alunos, alguns deles requerendo atenção/intervenção específica por parte do professor.

Como estratégias para colmatar as dificuldades evidenciadas nas várias disciplinas, os docentes elencam as seguintes:

- maior responsabilização por parte dos encarregados de educação;
- reforço positivo oral e através da caderneta;
- intensificação de pedagogia diferenciada;
- maior apoio individualizado.

Em relação à disciplina de **Inglês**, o grupo do 3º ano registou uma percentagem muito baixa de negativas (1,1%), oscilando as menções positivas entre 41,1% de Suficientes, 30% de Bons e 27,8% de Muito Bons. São alunos, no geral, muito recetivos à disciplina, mostrando atenção, entusiasmo, interesse e gosto em participar.

A docente Sílvia Estêvão fez um balanço positivo do trabalho desenvolvido ao longo do 1.º período, uma vez que, no geral, os alunos de todas as turmas do 3.º ano têm sido recetivos à aprendizagem da Língua Inglesa, têm apresentado um comportamento adequado e demonstrado interesse pela disciplina.

Relativamente ao aproveitamento, todos os alunos obtiveram avaliações iguais ou superiores à menção qualitativa de suficiente e todos atingiram os objetivos definidos para o primeiro período, à exceção de um aluno da T1PES que obteve a menção de Insuficiente, por apresentar muitas dificuldades ao nível das competências de interpretação, de interação e de produção. O aluno revelou, ainda, lacunas ao nível da aquisição e aplicação de vocabulário e poucos hábitos de estudo.

Outros discentes demonstraram, igualmente, algumas dificuldades ao nível da expressão/compreensão oral e escrita, bem como na aplicação do léxico e gramática, por isso atingiram com algumas dificuldades os objetivos previstos para o 1.º período.

É de salientar, porém, que outros alunos revelaram ter muitas competências ao nível da interação/produção oral, bem como na aquisição e aplicação de vocabulário, apesar de muitos deles nunca terem aprendido Inglês anteriormente. Estes discentes mostraram um nível de proficiência da Língua muito bom para a sua faixa etária e nível de aprendizagem, por isso atingiram os objetivos da disciplina para o 1.º período com facilidade.

Todas estas situações foram devidamente especificadas nas sínteses descritivas de avaliação que a docente enviou a cada professor titular de turma.

Quanto ao **4.º ano**, na disciplina de **Português**, num universo de setenta e seis alunos, há 3,9% de níveis negativos; 50% dos alunos encontram-se no nível três; 39%, no nível quatro e 7% no nível cinco. A moda situa-se, portanto, no nível três, embora se possa considerar que a qualidade do

sucesso é boa, uma vez que é muito significativo o número de alunos que atingiu nível igual ou superior a quatro.

Quanto aos resultados globais da disciplina de **Matemática**, considera-se que são mais preocupantes, dado que há uma percentagem de níveis negativos de 14,5%. 34,5% dos alunos alcançaram o nível três; 39,5%, o nível 4 e 11,8%, o nível cinco. A moda situa-se no nível quatro. Podemos considerar que a qualidade do sucesso é elevada, pois mais de 50% dos alunos têm nível igual ou superior a quatro.

Relativamente à disciplina de **Estudo do Meio**, salienta-se que não houve menções negativas. 26,3% dos alunos obtiveram a menção Suficiente; 50%, o Bom e 23,7%, o Muito Bom. A moda é o Bom. A qualidade do sucesso é muito elevada, dado que a grande maioria dos alunos se situa no Bom e no Muito bom.

No que concerne às **Expressões**, é de notar que também não houve menções negativas. 25% dos alunos obteve o Suficiente; 64,5%, o Bom e 10,5%, o Muito Bom. A moda é o Bom e a qualidade do sucesso é igualmente elevada.

Concluindo, só em Português é que a moda é o três. Nas outras disciplinas é o quatro e/, ou o Bom, embora a disciplina em que maior número de alunos evidencia dificuldades, seja a Matemática. Apontam-se como principais causas potenciadoras do mesmo, fatores inerentes à personalidade dos alunos, como a falta de motivação, de concentração e de hábitos contínuos de trabalho e estudo autónomos. Por detrás, estão também as disfunções familiares. É de referir ainda a complexidade de alguns conteúdos, inadequada para o grau de maturidade/estádio de desenvolvimento das estruturas mentais de alunos desta idade.

Pensamos que será indispensável o reforço do apoio individual, o recurso a estratégias diversificadas e apelativas, assim como o contacto assíduo com as famílias.

*“Toda a avaliação levada a cabo no seu interior tem como único objecto a aprendizagem dos alunos. Apesar de tudo, mesmo esta avaliação requereria um alargamento do seu objetivo, dado que uma parte substancial do trabalho dos alunos depende da organização, dos instrumentos, dos serviços, da intervenção coordenada e do clima da instituição onde é realizado. “*

**SANTOS GUERRA, Miguel Ángel (2002). Como num espelho – Avaliação qualitativa das escolas**



## **ANEXOS**

### **Dados das turmas**

Nos quadros seguintes poder-se-á observar dados relevantes que caracterizam as turmas do 1.º CEB:

- Alunos abrangidos pelo **Decreto-Lei n.º 3/2008, de 7 de Janeiro**
- Alunos com Planos de Acompanhamento Pedagógico (PAP)
- Alunos com acompanhamento psicológico e/ou outros apoios
- Medidas educativas aplicadas no âmbito do processo de ensino e de aprendizagem
- Alunos em situação de repetição de ano
- Alunos com Apoio Educativo
- Alunos do PLNM
- Número de ocorrências com alunos sujeitos a medidas disciplinares corretivas
- Número de ocorrências com alunos sujeitos a medidas disciplinares sancionatórias

1) Alunos abrangidos pelo **Decreto-Lei n.º 3/2008, de 7 de Janeiro**

<b>TURMA/Ano</b>	<b>N.º/Nome do aluno</b>	<b>Apoio pedagógico personalizado (APP)</b>	<b>Adequações curriculares individuais (ACI)</b>	<b>Adequações no processo de matrícula (APM)</b>	<b>Adequações no processo de avaliação (APA)</b>	<b>Currículo específico individual (CEI)</b>
<b>T2ROC-3º ANO</b>	N.º4 Gabriel Silva	X	X		X	
<b>T2VAL - 2ºANO</b>	N.º8 Guilherme Gonçalves do Carmo	X	X		X	
<b>T1SEN -4ºano</b>	N.º6 Leandro Genésio da Silva Tavares (4.º ano)	X	X		X	
<b>T1CED – 2.º ano</b>	N.º 17 Tomás Marques Rodrigues					X
<b>T2CED – 3.º ano</b>	Nº 8 Ivo Miguel Ladeira Duarte	x	x		x	
<b>T1COU - 4º ano</b>	Nº3 Danilo Roberto Lourenço Portela	X			X	X
	Nº10 Pedro Filipe da Silva Cruz	X			X	X
	Nº 5 David Outeiro Inácio	X	X		X	
	Nº 8 Guilherme Outeiro Inácio	X	X		X	
<b>T1DOR - 3º ano</b>	N.º10 Tiago Filipe Gonçalves Dias	X	X		X	
<b>T2DOR - 4º ano</b>	Nº5 Guilherme Martins Amorim	X			X	
<b>T2SEN - 3.º ano</b>	Nº 15 Mariana Vanessa R. Rocha	X	X		X	
<b>T2PES - 2.º ano</b>	Nº 10 João Pedro Rodrigues Pereira	X	X		X	
<b>T1PES - 3.º ano</b>	N.º 14 Guilherme Silva Pereira	X	X		X	

2) Alunos com Planos de Acompanhamento Pedagógico (PAP)

TURMA	Nº/ Nome do aluno	Ano	PAP Matemática / (Data da proposta)	PAP Português/ (Data da proposta)	Repetição de ano (Data da ata de avaliação final)	Apoio Educativo/ Disciplina/ (Data proposta)	PLNM Nível de proficiência linguística, proveniência, data de chegada a Portugal e medidas aplicadas
T1CED	N.º 2 Ana Marta Amaro	2º	17/06/2015	17/06/2015	17/06/2015	Matemática e Português 17/06/2015	
	N.º 4 Carlos Guilherme Almeida	2º	17/06/2015	17/06/2015	17/06/2015	Matemática e Português 17/06/2015	
	Nº Miguel Neves Costa	2º	21/12/2015			Matemática 21/12/2015	
	Nº 18 Vânia Letícia Dias Félix	2º	21/12/2015	21/12/2015		Matemática e Português 21/12/2015	
T2CED	Nº1 Bruna Eliana Gomes Castanheira	3º	17/06/2015			17/06/2015 - Matemática	
	Nº3 Diana Sofia da Silva Fernandes	3º	17/06/2015			17/06/2015 - Matemática	
	Nº6 Gabriel Tavares Oliveira	3º	17/06/2015	17/06/2015		17/06/2015 - Mat. e Port.	
	Nº15 Maria Pinheiro Fernandes	3º	17/06/2015			17/12/2014 - Matemática	
T1DOR	Nº6 Maria Carvalheira Rodrigues(PAP também a Estudo do Meio)	3º	17/06/2015	04/11/2015		Mat. 17/06/2015 Port. 04/11/2015	

	Nº3 Fábio Manuel Martins da Silva(PAP também a Estudo do Meio)	3º	04/11/2015	04/11/2015		04/11/2015	
	Nº4 Inês Pereira Santos(PAP também a Estudo do Meio)	3º	04/11/2015	04/11/2015		04/11/2015	
<b>T2DOR</b>	N.º9 Ruben Carvalheira Gonçalves (PAP também a Estudo do Meio)	4.º	04/11/2015	04/11/2015			
<b>T1COU</b>		4º	0	0	0	0	0
	Ana carolina Martins Rocha nº1 (Matemática)	4º	04/11/2015				
	Daniela Patrícia Andrade Silva nº2 (Matemática)		04/11/2015				
	Frederico dos Santos Marques nº7 ( Matemática e Português)		04/11/2015	04/11/2015			
	Rodrigo André Silva Coutinho nº12 (Matemática)		04/11/2015				
	Ricardo Filipe Rodrigues Reis nº11 (Matemática)		21/12/2015				
<b>T1PAR</b>	N.º 6 David José Bastos Pereira (Novo a Português)	4º	17/06/2015	4/11/2015		Mat. 17/06/2015 Port. 04/11/2015	
	N.º 13 Mariana Fernandes Mota (novo a Português)	4.º	17/06/2015	04/11/2015		Mat. 17/06/2015 Por. 04/11/2015	

	N.º4 Bruno Filipe Ladeira Duarte (novo)	4.º	04/11/2015	04/11/2015		Mat. 04/11/2015 Port. 04/11/2015	
	N.º 7 Gabriel Jesus Santos Silva (novo)	4.º	04/11/2015	04/11/2015		Mat. 04/11/2015 Port. 04/11/2015	
	N.º 14 Núria de Sousa Gonçalves (novo)	4.º	04/11/2015	04/11/2015		Mat. 04/11/2015 Port. 04/11/2015	
<b>T1PES</b>	N.º 20 Rita Miguel Martins Pereira <b>(Reformulado)</b>	3.º	4/11/2015	17/06/2015		Port. 17/06/2015 Mat. 4/11/2015	
	N.º 26 Vitória de Lima Martins <b>(Novo)</b>	3.º	4/11/2015	4/11/2015		Port. +Mat. 4/11/2015	
<b>T2PES</b>	N.º 12 Leandro da Silva Neto	4.º	4/11/2015	4/11/2015		4/11/2015 Port. + Mat.	
	N.º8 Henrique Manuel Vasconcelos Martins Pereira	4.º	4/11/2015	4/11/2015		4/11/2015 Port. + Mat.	
	N.º 14 Luana Monteiro Silva	4.º	4/11/2015			4/11/2015 Mat.	
<b>T1ROC</b>	N.º14 Rodrigo Tavares Pereira	2.º		17/06/2015		17/06/2015 Português	
	N.º3 Cláudio Rafael Vaz Fecha	2.º	17/06/2015	17/06/2015	17/06/2015	17/06/2015 Port. + Mat.	
	N.º2 Carlota Tavares	2.º		4/11/2015		4/11/2015 Português	
	N.º10 Lucas Coutinho	2.º		4/11/2015		4/11/2015 Português	

	N.º 13 Rodrigo Tavares	2.º	04/11/2015			4/11/2015 Matemática	
<b>T2SEN</b>	N.º1 Ana Carolina V. Ferreira	3.º					
	N.º 6 Diogo Tavares Bastos	3.º	17/06/2015	17/06/2015	17/06/2015	17/06/2015 PORT+MAT	
	N.º 17 Paulo Victor Espinhara	2.º	17/06/2015	17/06/2015	17/06/2015	17/06/2015 PORT+MAT	
	N.º 14 Mariana Mendes Pereira	2.º	04/11/2015	04/11/2015		04/11/2015 PORT+MAT	
<b>T2SEV</b>	N.º17-João Pedro Maia	2.º	17/06/2015	17/06/2015		Port+MAT 17/06/2015	
	N.º26 - Tomás Dias Ribeirinha	2.º	17/06/2015	17/06/2015	17/06/2015	Port+MAT 17/06/2015	
<b>T4SEV</b>	N.º15 - Mário Bojoga	4º	21/12/2015	21/12/2015			
<b>T2VAL</b>	N.º16 - Natacha Silva Santos	2º	17/06/2015	17/06/2015		Port+Mat 17/06/2015	
	N.º7 - Duarte Filipe Martins	2º	17/06/2015	17/06/2015	17/06/2015	Port+Mat 17/06/2015	
	N.º10 - Ivan Leonardo Lacerda Barbosa Ramos	2º	4/11/2015	4/11/2015		4/11/2015 Port. + Mat.	
	N.º12 - Luís Filipe Ferreira Alves	2º	4/11/2015	4/11/2015		4/11/2015 Port. + Mat.	

## 3) Alunos com acompanhamento psicológico e/ou outros apoios

Turma	N.º total de alunos	Decreto-Lei n.º 3/2008, de 7 de Janeiro		N.º de PAP's	N.º de Apoios Educativos (no momento)	Outros Apoios					
		Artigo s 17.º, 18.º, 20.º	Artig o 21.º (CEI)			Acompanhamento Psicologia (identificar entidade) Consultas de Desenvolvimento		Acompanhamento Terapias (identificar entidade)		Propostos /Encaminha dos (à espera de avaliação)	Unidade de Apoio (AESV)
						No momento	Em espera	No momento	Em espera		
T1CED	18		1	4	2	1 - Fundação Edite Costa Matos “Mão Amiga”				2	1
T2CED	20	1		4		1 - Fundação Edite Costa Matos “Mão Amiga”					1
T1COU	12	2	2	5	0	1 Fundação «Mão Amiga»- Frederico Marques (Doutora Cátia Silva) Ricardo Reis/ Rodrigo Coutinho estão a ser apoiados pela Psicóloga Dra Sara Barroso da Câmara. Danilo Portela -está a ser apoiado pela CERCIAG- Psic. Doutora Marta Branco Hospital do Baixo Vouga- (Ricardo Reis /Rodrigo Coutinho/Guilherme Inácio/David Inácio/Danilo Portela)		1- Terapia Ocupacional - Guilherme Inácio (Doutora Ana Sofia Sousa)  2 Terapia da Fala - Guilherme Inácio e Pedro Cruz (Doutora Sara Nunes)			0
T1DOR	11	1		3	0	1 - CRI	0	0	1- Terapia da Fala	0	0

<b>T2DOR</b>	10	1	0	1	0	Centro Hospitalar do Baixo Vouga-Aveiro -terapia da fala, psicologia, educação especial e pedopsiquiatria	0	1-terapia da fala (particular)	0	0	0
<b>T1PAR</b>	15			5	0	1 - Serviço de Pedo-psiquiatria do Hospital de Aveiro (Bruno Duarte) 1 - Serviços de Psicologia da CPCJ e dos HUC (David Pereira)	0	0	0	0	0
<b>T1PES</b>	26	1	0	1	6	1- Consultas de Desenvolvimento, Hospital de Aveiro - Rúben Ferreira, n.º 21 2 - Acompanhamento Psicologia, Dra. Sara Barroso Câmara Municipal - Beatriz Leal, n.º 5 e Letícia Soares, n.º 17. 1 - Acompanhamento Psicologia, Particular - Gabriel Mesquita, n.º 12 2 - Acompanhamento Psicologia, Dra. Cátia, Fundação Mão Amiga - Ana Afonso Silva, n.º 2 e Rita Pereira, n.º 20	0	0	0	0	0
<b>T2PES</b>	19	1	0	0	3	Centro Hospitalar do Baixo Vouga-Aveiro( Henrique pereira n.º 8 do 4.º ano) Particular (Leandro Silva n.º 12, Luana Silva n.º 14 do 4.º e Simão Martins n.º 19 do 2.º ano) Psicologia- Dr.ª Sara Barroso( João Pedro Rodrigues Pereira n.º 10 do 2.º ano)	0	0	0	0	0



<b>T1ROC</b>	16	0	0	5	5	Fundação Mão Amiga - Cláudio Fecha, nº3; Lucas Coutinho, nº 10; Rodrigo Tavares, nº 13; Câmara Municipal - Mariana Machado, nº 12	0	1 - Terapia da fala - Mariana Machado	0	0	0
<b>T2ROC</b>	10	1	0	0	0	Psicologia- Dr.ª Sara Barroso Carolina Santos n.º2 Mão Amiga- Dr.ª Cátia Silva Gabriel Silva n.º4, Iva Mendes n.º6, Joaquim Rodrigues n.º7	0	Cergiac- Terapia da fala- Dr.ª Sara Nunes Gabriel Silva n.º 4	0	0	1
<b>T1SEN</b>	14	1	0	0	0	1-CRI-Psicologia- Leandro Tavares nº6 Drª.Marta Branco	0	1-CRI- Terapia da fala- Leandro Tavares- nº6 DrªSara	0	0	0

								Nunes			
<b>T2SEN</b>	20	1	0	3	4	2 - CRI (1 em avaliação) 1 - CMSV (Dra Sara Barroso)	0	Terapia da fala: 1- Dra Sara 1 - Particular	0	1(?)	0
<b>T1SEV</b>	20				3	2 - Psicologia CMSV (Dra. Sara Barroso)		1- Terapia da Fala - Hospital de Aveiro		1	
<b>T2SEV</b>	25	0	0	2	0	Tomás Ribeirinha, n.º26 - Psicologia CMSV (Dra. Sara Barroso)	0		0	0	0
<b>T3SEV</b>	26	0	0	0	0	0	0		0		0
<b>T4SEV</b>	25	0	0	1	0	Gabriel Veiga, nº5 - Psicologia CMSV (Dra. Sara Barroso)	0		0	0	0
<b>T1TAL</b>	15	0	0	0	0	1 - Acompanhamento Psicologia - Centro Hospitalar do Baixo Vouga - Aveiro (Tomás Silva nº14)		2 - Terapia da fala (1 na Santa Casa da Misericórdia de Sever do Vouga - Afonso Coelho nº1; 1 no Centro Hospitalar do Baixo Vouga - Martim Cruz nº7)	0	0	0
<b>T1VAL</b>	13	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>T2VAL</b>	17	1	0	4	0	2-Psicologia- Dr.ª Sara Barroso- Micaela Filipa Silva nº15 e Natacha Silva Santos nº16	0	1- Terapia da Fala - Santa Casa	0	1 (Ed. Esp.)	0

								da Misericórdia -Guilherme Gonçalves do Carmo nº8			
--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

### Ocorrências de indisciplina

Casos Registados	1º CEB		
	1.º Período	2.º Período	3.º Período
N.º de participações (por escrito)	3		
Medidas corretivas	1		
Medidas sancionatórias	2		

Sever do Vouga, 13 de janeiro de 2016

A Coordenadora do Departamento do 1º CEB



(Graça Maria Rocha Fernandes)

